

Power Systems

Configurar o ambiente de virtualização



Aviso

Antes de utilizar estas informações e o produto que suportam, leia as informações contidas em [“Avisos” na página 43](#).

Esta edição aplica-se ao IBM® AIX Version 7.2, ao IBM AIX Version 7.1, ao IBM AIX Version 6.1, para IBM i 7.4 (product number 5770-SS1), ao IBM Virtual I/O Server Version 3.1.2 e a todas as edições e modificações subsequentes até indicação em contrário em novas edições. Esta versão não é executada em todos os modelos RISC (reduced instruction set computer) nem é executada em modelos CISC.

© Copyright International Business Machines Corporation 2018, 2020.

Índice

Configurar o ambiente de virtualização.....	1
Novidades na Configuração do ambiente de virtualização.....	1
Aceder à biblioteca de modelos.....	3
Modelos do sistema.....	3
Ver informações de configuração do modelo do sistema.....	4
Capturar uma configuração do sistema.....	4
Alterar um modelo do sistema.....	5
Pré-requisitos para implementar um sistema utilizando um modelo do sistema.....	17
Implementar um sistema utilizando um modelo do sistema.....	18
Recuperar de uma falha na implementação de sistema.....	22
Copiar um modelo do sistema.....	22
Importar um modelo do sistema.....	23
Exportar um modelo do sistema.....	23
Eliminar um modelo do sistema.....	24
Modelos de partições.....	24
Pré-requisitos para criar uma partição lógica utilizando um modelo.....	25
Ver detalhes do modelo de partição.....	25
Capturar uma configuração de partição.....	26
Alterar um modelo de partição.....	26
Copiar um modelo de partição.....	34
Importar um modelo de partição.....	34
Exportar um modelo de partição.....	35
Eliminar um modelo de partição.....	35
Criar uma partição lógica utilizando um modelo.....	36
Criar partições lógicas através da opção Criar partição.....	40
Avisos.....	43
Funções de acessibilidade para servidores IBM Power Systems.....	45
Considerações da política de privacidade	46
Informações de interface de programação.....	46
Marcas comerciais	46
Termos e condições.....	46

Configurar o ambiente de virtualização

Um modelo é um conjunto de preferências de configuração que poderá ser reutilizado e aplicado rapidamente a vários destinos. É possível utilizar modelos para configurar o ambiente de virtualização. Os modelos simplificam o processo de implementação porque os modelos contêm muitas das definições que configurou anteriormente utilizando a interface de linha de comandos da Consola de Gestão de Hardware (HMC) ou a interface gráfica do utilizador (GUI) da HMC versão 8.1.0 ou anterior.

As funções de modelos só são suportadas quando um servidor for gerido por uma HMC ou quando um servidor for gerido juntamente por uma HMC e uma PowerVM NovaLink, com uma HMC no modo principal.

A arquitectura PowerVM NovaLink permite a gestão de uma implementação em nuvem totalmente escalável através da tecnologia PowerVM e das soluções OpenStack. A arquitectura fornece uma ligação directa de OpenStack para um servidor PowerVM. A partição NovaLink executa o sistema operativo Linux® e a partição é executada num servidor virtualizado pelo PowerVM. O servidor é gerido pelo PowerVC ou por outras soluções OpenStack.

Existem dois tipos de modelos: o modelo do sistema e o modelo de partição. É possível utilizar modelos de sistema para definir definições de configuração de sistema que incluam propriedades gerais do sistema e definições de ambiente virtual. Pode utilizar modelos de partição para especificar definições de partição lógica que incluam propriedades gerais de partição, configuração de processador e memória, configuração de redes virtuais e de memória virtual, definições de Adaptadores de Ethernet de Sistema central lógicos e de porta de virtualização de E/S de raiz única (SR-IOV, single root I/O virtualization) lógica. Os modelos não contêm informações específicas do destino. Assim, é possível utilizar modelos para configurar qualquer sistema ou partição no ambiente.

Os modelos são ainda classificados como modelos de início rápido ou modelos definidos pelo utilizador.

Os modelos de início rápido estão contidos na pasta `template` acessível através da biblioteca de modelos. Não é possível editar os modelos de início rápido, no entanto é possível copiá-los e alterá-los de forma a adequarem-se às necessidades do utilizador.

Os modelos definidos pelo utilizador são modelos que o utilizador cria. Os modelos definidos pelo utilizador contêm detalhes de configuração que são específicos ao seu ambiente. Pode criar um modelo definido pelo utilizador utilizando um dos seguintes métodos:

- Copie um modelo existente e modifique o novo modelo de acordo com os requisitos do seu ambiente.
- Capture os detalhes de configuração de um sistema ou partição actualmente em execução e guarde os detalhes num novo modelo.

Novidades na Configuração do ambiente de virtualização

Leia sobre informações novas ou alteradas na Configuração do ambiente de virtualização desde a actualização anterior deste conjunto de tópicos.

Novembro de 2020

- Os seguintes tópicos foram actualizados com informações sobre a funcionalidade de arquivo de chaves da partição e melhorias à interface gráfica do utilizador da HMC:
 - [“Alterar um modelo do sistema” na página 5](#)
 - [“Alterar um modelo de partição” na página 26](#)
 - [“Criar uma partição lógica utilizando um modelo” na página 36](#)
 - [“Criar partições lógicas através da opção Criar partição” na página 40](#)

Maio de 2020

- Os seguintes tópicos foram actualizados com informações sobre melhorias às portas lógicas de virtualização de E/S de raiz única (SR-IOV):
 - [“Alterar um modelo de partição” na página 26](#)
 - [“Criar uma partição lógica utilizando um modelo” na página 36](#)

Outubro de 2019

- Os seguintes tópicos foram actualizados com informações sobre melhorias às portas lógicas de virtualização de E/S de raiz única (SR-IOV):
 - [“Alterar um modelo de partição” na página 26](#)
 - [“Criar uma partição lógica utilizando um modelo” na página 36](#)
- Os seguintes tópicos foram actualizados com informações sobre o suporte de memória persistente:
 - [“Alterar um modelo de partição” na página 26](#)
 - [“Criar uma partição lógica utilizando um modelo” na página 36](#)

Maio de 2019

- Os seguintes tópicos foram actualizados com informações sobre melhorias à interface gráfica do utilizador da HMC :
 - [“Importar um modelo do sistema” na página 23](#)
 - [“Importar um modelo de partição” na página 34](#)
 - [“Criar uma partição lógica utilizando um modelo” na página 36](#)
 - [“Criar partições lógicas através da opção Criar partição” na página 40](#)
- Os seguintes tópicos foram actualizados com informações sobre o apoio à RDMA por Ethernet Convergente (RoCE, RDMA over Converged Ethernet):
 - [“Alterar um modelo do sistema” na página 5](#)
 - [“Implementar um sistema utilizando um modelo do sistema” na página 18](#)
 - [“Alterar um modelo de partição” na página 26](#)
 - [“Criar uma partição lógica utilizando um modelo” na página 36](#)

Agosto de 2018

- Os seguintes tópicos foram actualizados para a funcionalidade de arranque protegido:
 - [“Alterar um modelo do sistema” na página 5](#)
 - [“Alterar definições de Servidor de E/S Virtual” na página 11](#)
 - [“Alterar um modelo de partição” na página 26](#)
 - [“Criar uma partição lógica utilizando um modelo” na página 36](#)
- Os seguintes tópicos foram actualizados para alterações à captura de modelo e operações de implementação:
 - [“Capturar uma configuração do sistema” na página 4](#)
 - [“Implementar um sistema utilizando um modelo do sistema” na página 18](#)
 - [“Capturar uma configuração de partição” na página 26](#)
 - [“Criar uma partição lógica utilizando um modelo” na página 36](#)
- O seguinte tópico foi actualizado para suportar dispositivos de USB para a instalação do VIOS:
 - [“Implementar um sistema utilizando um modelo do sistema” na página 18](#)

Aceder à biblioteca de modelos

Todos os modelos residem na biblioteca de modelos, que está acessível na Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

Para ver e seleccionar os modelos que estão disponíveis na biblioteca de modelos, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Selecione o separador **Sistema (System)** para visualizar os modelos do sistema existentes ou o separador **Partição (Partition)** para visualizar os modelos de partições existentes.
4. Selecione um modelo na lista de modelos que é apresentada.

Resultados

É possível visualizar, modificar, implementar, copiar, importar, exportar ou eliminar modelos definidos pelo utilizador disponíveis na biblioteca de modelos. Não é possível editar os modelos de início rápido, no entanto é possível editar uma cópia do modelo de início rápido.

Modelos do sistema

Os modelos de sistema contêm informações de configuração sobre recursos como, por exemplo, propriedades do sistema, conjuntos de processadores partilhados, conjuntos de memória reservada, área de memória partilhada, adaptadores de E/S física, Adaptadores de Ethernet de Sistema central, adaptadores de virtualização de E/S de raiz única (SR-IOV, single root I/O virtualization), Servidor de E/S Virtual, redes virtuais, memória virtual e carregamento de programa inicial (IPL, initial program load).

A especificação de virtualização de E/S de raiz única (SR-IOV, single root I/O virtualization) define extensões para a especificação PCI Express (PCIe). A SR-IOV permite a virtualização das portas físicas de um adaptador de forma a que as portas possam ser partilhadas por várias partições em execução simultaneamente. Por exemplo, uma única porta Ethernet física aparece como vários dispositivos físicos separados. Para partilhar as portas de um adaptador capaz de SR-IOV, o adaptador terá primeiro de estar activado para o modo partilhado de SR-IOV. Após um adaptador estar activado para o modo partilhado de SR-IOV, é possível atribuir portas lógicas de SR-IOV a partições lógicas.

Muitas das definições do sistema que configurou anteriormente através da interface de linha de comandos da Consola de Gestão de Hardware (HMC) ou da interface gráfica do utilizador (GUI, graphical user interface) do HMC versão 8.1.0 ou anterior poderão ser agora concluídas através do assistente **Implementar Sistema a partir de Modelo (Deploy System from Template)**. Por exemplo, pode configurar os Servidores de E/S Virtuais, as pontes de redes virtuais e definições de memória virtual quando utiliza o assistente para implementar um sistema utilizando um modelo do sistema.

A biblioteca de modelos inclui modelos de sistema de início rápido, que contêm definições de configuração baseadas em cenários de utilização comuns. Estão disponíveis modelos de sistema de início rápido para utilização imediata.

Também é possível criar modelos de sistema definidos pelo utilizador que contêm definições de configuração que são específicos do ambiente. Pode criar um modelo definido pelo utilizador copiando qualquer modelo que esteja disponível na biblioteca de modelos e, em seguida, alterá-lo para se adequar aos seus requisitos. Pode também capturar a configuração de um sistema existente e guardar os detalhes num modelo. É possível implementar esse modelo noutros sistemas que requeiram a mesma configuração.

Os modelos de sistema são principalmente utilizados para implementar definições em sistemas novos. Para implementar sistemas novos, efectue as seguintes tarefas:

1. [“Ver informações de configuração do modelo do sistema” na página 4](#)
2. [“Pré-requisitos para implementar um sistema utilizando um modelo do sistema” na página 17](#)
3. [“Capturar uma configuração do sistema” na página 4 \(opcional\)](#)
4. [“Implementar um sistema utilizando um modelo do sistema” na página 18](#)

Pode também efectuar as seguintes tarefas utilizando modelos de sistema:

- [“Alterar um modelo do sistema” na página 5](#)
- [“Copiar um modelo do sistema” na página 22](#)
- [“Importar um modelo do sistema” na página 23](#)
- [“Exportar um modelo do sistema” na página 23](#)
- [“Eliminar um modelo do sistema” na página 24](#)

Ver informações de configuração do modelo do sistema

Antes de implementar um modelo do sistema num sistema, deve rever os detalhes de configuração do modelo para determinar se pretende utilizar um modelo de início rápido ou criar um modelo definido pelo utilizador. Até criar um ou mais modelos definidos pelo utilizador, os modelos de início rápido são os únicos modelos disponíveis na biblioteca de modelos.

Sobre esta tarefa

Para ver as informações de configuração utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC), execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Na janela Imagens e Modelos de SO, faça clique o separador **Sistema**.
4. Seleccione o modelo do sistema que pretende ver e faça clique em **Acções (Actions) > Ver (View)**.
Pode ver os detalhes de **E/S Física**, **Adaptador de Ethernet do Sistema Central**, **SR-IOV**, **Servidores de E/S Virtual**, **Redes Virtuais**, **Memória Virtual**, **Conjunto de Processadores Virtuais**, **Área de Memória Partilhada e Memória Reservada** e **Definições de Sistema Avançadas** fazendo clique nos separadores relevantes que são apresentados. Alternativamente, pode ver os detalhes do modelo a partir do assistente **Implementar Modelo do Sistema**.
5. Faça clique em **Fechar**.

Capturar uma configuração do sistema

Capturar um sistema recolhe a configuração actual do sistema que está em estado de execução e inclui informações sobre as definições do Servidor de E/S Virtual (VIOS), de rede virtual, memória virtual e sistema. É possível capturar estes detalhes de um sistema em execução e guardar as informações como um modelo do sistema definido pelo utilizador através da Consola de Gestão de Hardware (HMC). Esta função é útil no caso de pretender implementar múltiplos sistemas com a mesma configuração. Se pretender utilizar um modelo de início rápido, não é necessário efectuar esta tarefa.

Sobre esta tarefa

Para capturar a configuração de um sistema em execução utilizando a HMC, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)**.
 - a) Faça clique em **Todos os Sistemas**. É apresentada a página Todos os Sistemas.
 - b) No painel de trabalho, seleccione o sistema e faça clique em **Acções (Actions) > Visualizar Propriedades do Sistema (View System Properties)**.
É apresentada a página Propriedades. Apenas é possível seleccionar um sistema de cada vez.
 - c) Expanda **Acções de Sistema (System Actions) > Modelos (Templates) > Capturar Configuração como Modelos (Capture Configuration as Template) > com E/S física (with Physical I/O)**, para capturar a configuração com informações de E/S físicas. A opção para capturar as informações de E/S só está disponível quando o sistema estiver no estado de execução. De forma alternativa, para capturar a configuração sem informações de E/S física, expanda **Acções do sistema (System Actions) > Modelos (Templates) > Capturar Configuração como Modelos (Capture Configuration as Template) > sem E/S física (without Physical I/O)**. As informações sobre a configuração do sistema como, por exemplo, Servidores de E/S Virtual, Redes Virtuais e Memória Virtual serão apresentadas na página **Detalhes do Modelo (Template Details)**. Todos os dados específicos que não são de destino estão contidos nos campos adequados do modelo do sistema.
2. Na página **Capturar como Modelo do Sistema (Capture as System Template)**, especifique o nome do modelo no campo **Nome do modelo (Template name)**.
3. Insira uma descrição no campo **Descrição do Modelo (Template Description)** e faça clique em **OK** para guardar o modelo capturado ou faça clique em **Cancelar (Cancel)** se pretende cancelar a operação.
Na página **Capturar como Modelo de Sistema (Capture as System Template)**, também pode ver o progresso da operação de captura. Uma mensagem indica a conclusão bem sucedida da operação de captura. São apresentadas mensagens de aviso e de erro apropriadas quando aplicável e os erros resultam numa falha da operação de captura.

Resultados

O modelo está disponível na biblioteca de modelos. É possível implementar um sistema através da utilização deste modelo ou poderá modificar qualquer aspecto do modelo antes de utilizar o modelo para implementar um sistema.

Tarefas relacionadas

Implementar um sistema utilizando um modelo do sistema

É possível implementar sistemas utilizando modelos de sistemas que estão disponíveis na biblioteca de modelos da Consola de Gestão de Hardware (HMC). O assistente **Implementar Sistema a Partir de Modelo (Deploy System from Template)** guia o utilizador para fornecer informações específicas do sistema de destino que são necessárias para executar a implementação do sistema seleccionado.

Alterar um modelo do sistema

É possível alterar os detalhes especificados num modelo do sistema capturado ou definido pelo utilizador e guardar as alterações num novo modelo do sistema. Pode também substituir o modelo guardando as alterações no mesmo modelo. É possível utilizar este modelo para implementar outros sistemas através da Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Alterar um modelo do sistema

É possível alterar os detalhes especificados num modelo do sistema capturado ou definido pelo utilizador e guardar as alterações num novo modelo do sistema. Pode também substituir o modelo guardando as alterações no mesmo modelo. É possível utilizar este modelo para implementar outros sistemas através da Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

Para alterar o modelo do sistema utilizando uma HMC, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)**.
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema (System)** e seleccione o modelo do sistema que pretende alterar.
4. Faça clique em **Acção (Action) > Editar (Edit)**.
É apresentada a página **Detalhe do Modelo**.
5. Para alterar as definições da E/S Física, faça clique no separador **E/S Física**. É possível activar ou desactivar o que utiliza as informações de E/S capturadas. Faça clique na caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas** para utilizar as informações de E/S física capturadas.
Quando activar ou desactivar a caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas**, a caixa de verificação é apresentada em modo só de leitura no separador **E/S Virtualizada de Hardware** para a configuração do sistema e no separador **E/S Virtualizada de Hardware** do assistente **Adicionar VIOS**.
6. Para alterar as definições do Adaptador de Ethernet do Sistema Central (HEA, Host Ethernet Adapter) ou da virtualização de E/S raiz única (SR-IOV, single root I/O virtualization), faça clique no separador **E/S Virtualizada de Hardware**.
 - a) No separador **Adaptador de Ethernet do Sistema Central**, é possível alterar as **Definições do Grupo de Portas de HEA** e as **Definições da Porta Física de HEA**. É possível adicionar um HEA ao fazer clique no separador **Adicionar (Add)** e, para remover um HEA, seleccione o HEA e faça clique no separador **Remover (Remove)**.
O separador HEA contém definições gerais ao nível do adaptador aplicadas a todos os grupos de portas HEA e portas HEA físicas durante a implementação do sistema.
 - b) No separador **SR-IOV**, a tabela dos adaptadores de SR-IOV apresenta as propriedades dos adaptadores de E/S virtualizados de hardware que estão disponíveis.
Se o modelo do sistema capturado tiver informações sobre RDMA por Ethernet Convergente (RoCE, RDMA over Converged Ethernet), essas informações sobre as portas lógicas RoCE são listadas na tabela de adaptadores de SR-IOV. Se não estiver a utilizar quaisquer informações de E/S capturadas, tem de especificar as definições do adaptador durante a implementação do sistema. Pode ver as definições das portas de Ethernet físicas para os adaptadores seleccionados. Seleccione um código de localização física a partir da área **Porta física (Physical Port)** para visualizar as definições da porta de Ethernet física. É possível ver a **Velocidade (Speed)**, **Controlo de Fluxo (Flow Control)** e o **Tamanho de MTU (MTU Size)** do Adaptador Ethernet. Também é possível alterar os valores dos campos **Etiqueta (Label)** e **Sub-etiqueta (Sub-label)**.
7. Para alterar as definições do Servidor de E/S Virtual (VIOS), faça clique no separador **Servidores de E/S Virtuais**. Seleccione o VIOS a que pretende mudar o nome. Pode especificar o nome no campo **Nome de VIOS**. Para adicionar um VIOS, conclua os seguintes passos:
 - a) Faça clique no separador **Adicionar VIOS**.
 - b) No separador **Geral (General)**, é possível especificar o nome do VIOS no campo **Nome do VIOS**.
 - c) Seleccione um valor para o campo **Modo de Arranque**.
 - d) Para activar a sincronização do perfil actual, seleccione a caixa de verificação **Guardar Alteração da Configuração no perfil**.
Quando a opção está seleccionada, o perfil de partição é sempre sincronizado com o último perfil de partição activado.
 - e) Na área **Definições Avançadas (Advanced Settings)** do separador **Geral (General)**, pode seleccionar ou desmarcar os campos **Início Automático com Sistema Gerido (Automatic Start With Managed System)**, **Partição do Serviço de Movimentação (Mover Service Partition)**, **Activar Supervisão da Ligação (Enable Connection Monitoring)**, **Activar Comunicação de Caminho de Erros Redundantes (Enable Redundant Error Path Reporting)**, **Activar Referência Temporal (Enable Time Reference)**, **Activar VTPM (Enable VTPM)** e **Permitir Recolha de Informações de Performance (Allow Performance Information Collection)**. Pode seleccionar

um valor para o campo **Arranque Seguro**, caso esteja a utilizar a HMC Versão 9.1.920, ou posterior, e quando o software proprietário está no nível FW920, ou posterior. Se a HMC estiver na Versão 9.2.950, ou posterior, e quando o software proprietário está no nível FW950, ou posterior, pode especificar um valor de 0 kilobytes (KB) ou um valor dentro do intervalo de valores suportados pelo sistema para o campo **Tamanho do Arquivo de Chaves**.

- f) No separador **Processador**, se seleccionar **Partilhado** para o modo do processador, pode definir a ponderação do processador como limitada ou ilimitada. Quando definir a ponderação do processador como ilimitada, deve especificar um valor para a ponderação do mesmo no campo **Ponderação**.
- g) Na área **Processadores Virtuais (Virtual Processors)**, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**.
- h) Na área **Definições Avançadas**, é possível seleccionar um valor para o **Modo de Compatibilidade do Processador**.
- i) No separador **Processador (Processor)**, caso selecione **Dedicado (Dedicated)** como o modo do processador, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)** na área **Processadores (Processors)**.
- j) Na área **Definições Avançadas**, é possível seleccionar um valor para os campos **Modo de Compatibilidade do Processador** e **Partilha do Processador Inactivo**.
- k) No separador **Memória**, se seleccionar **Partilhada** para o modo de memória, pode definir o valor da memória em MB ou GB.
- l) Na área **Atribuição de Memória (Memory Allocation)**, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**.
- m) No separador **Memória**, se seleccionar **Dedicada** para o modo de memória, pode definir o valor da memória em MB ou GB.
- n) Na área **Atribuição de Memória (Memory Allocation)**, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**.

A área **Definições Avançadas** é apresentada apenas quando utilizar memória dedicada. É possível **Activar Expansão de Memória (Enable Memory Expansion)** e activar a **Memória de Página Muito Grande (Huge Page Memory)**.

 - Se activar **Activar Expansão de Memória**, pode especificar um valor no intervalo 1.0 - 10.0 para o factor Active Memory Expansion (AME).
 - Caso active **Memória de Página Muito Grande (Huge Page Memory)**, é possível especificar valores para os campos **Mínimo (Minimum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Máximo (Maximum)**.
- o) No separador **Adaptadores de E/S Física**, se seleccionar a caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas**, pode ver os detalhes dos adaptadores de E/S física que foram capturados.
- p) Faça clique no separador **E/S Virtualizada de Hardware** e, em, seguida, faça clique no separador **SR-IOV**. Se seleccionar a caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas**, pode ver os detalhes da porta de Ethernet física capturada. Se o modelo do sistema capturado tiver informações sobre portas lógicas RDMA por Ethernet Convergente (RoCE, RDMA over Converged Ethernet), essas informações sobre as portas lógicas RoCE são também listadas. Se não utilizar as informações de E/S capturadas, é possível seleccionar a porta lógica e o dispositivo de segurança do Adaptador de Ethernet Partilhado (SEA, Shared Ethernet Adapter) que pretende atribuir ao VIOS. Também, detalhes sobre as portas lógicas RoCE são apresentados se estiverem disponíveis no sistema, mas não pode utilizar as portas lógicas RoCE como os dispositivos de segurança do SEA.
- q) Se não seleccionar um dispositivo de apoio de SEA e fizer clique no separador **Definições Avançadas**, pode seleccionar valores disponíveis para os campos **Restrições de Endereço de MAC do OS**, **Restrições de ID da VLAN**, **ID da VLAN da Porta** e **Prioridade de 802.1Q**.
- r) Para remover uma porta lógica, selecione a porta lógica a remover e faça clique em **Remover Seleccionado**.

- s) Faça clique no separador **HEA**. É possível seleccionar a porta lógica e o dispositivo de segurança do Adaptador de Ethernet Partilhado (SEA, Shared Ethernet Adapter) que pretende atribuir ao VIOS.
 - t) Para adicionar um HEA, faça clique no separador **Adicionar**. Na área **Definições do Grupo de Portas de HEA (HEA Port Group Settings)**, é possível seleccionar um valor para o campo Valor do Dimensionamento de Múltiplos Núcleos (MCS, Multi-Core Scaling). Na área **Definições da Porta Física de HEA**, pode definir a velocidade, seleccionar o modo de dúplex ou semi-dúplex, activar ou desactivar o controlo de fluxo e especificar o tamanho máximo do pacote de recepção.
 - u) Para remover um HEA, seleccione o HEA a remover e faça clique em **Remover Seleccionado**.
 - v) Para eliminar um VIOS, seleccione o VIOS e, em seguida, faça clique com o botão direito do rato para seleccionar **Remover o VIOS**.
8. Para alterar as definições de rede virtuais, faça clique no separador **Redes Virtuais**. Pode alterar os detalhes de uma rede virtual específica, de um comutador virtual ou de uma ponte de rede através da selecção na linha da tabela da rede virtual, do comutador virtual ou da ponte de rede e, em seguida, ao fazer clique com o botão direito do rato na entrada seleccionada. Também é possível eliminar uma rede, um comutador ou uma ponte de rede. Para adicionar uma rede virtual, conclua os seguintes passos:
- a) Faça clique em **Adicionar Rede Virtual (Add Virtual Network)**.
 - b) Faça clique no separador **Nome da Rede**.
 - c) Na área **Definições de Rede Virtual**, introduza um valor para a rede virtual no campo **Nome da Rede Virtual**.
 - d) Seleccione um valor para o **Tipo de Rede Virtual**.
Se seleccionou **Rede Interna** para o campo **Tipo de Rede Virtual**, introduza um valor no campo **ID da Rede Virtual**. Opcionalmente, se tiver seleccionado **Rede em Ponte**, deve seleccionar um valor o **Identificação de IEEE 802.1q**.
 - e) Seleccione a caixa de verificação **Adicionar nova rede virtual a todos os Servidores de E/S Virtual** para atribuir a rede virtual a todos os Servidores de E/S Virtuais especificados no modelo.
 - f) Na área **Definições de Comutador Virtual**, faça clique em **Utilizar um comutador virtual existente** para utilizar os comutadores virtuais existentes ou faça clique em **Criar um novo comutador virtual**.
Se tiver feito clique em **Criar um novo comutador virtual**, introduza um valor para o nome do comutador virtual no campo **Nome do Comutador Virtual**.
 - g) Faça clique em **Seguinte**.
 - h) Se o modelo tiver alguma ponte de rede virtual existente, pode fazer clique em **Seleccionar Ponte de Rede Virtual existente**. Opcionalmente, pode também fazer clique em **Criar uma Nova Ponte de Rede Virtual**.
 - i) Na área **Definições de Ponte de Rede Virtual (Virtual Network Bridge Settings)**, introduza um valor para o campo **PVID da Ponte de Rede Virtual (PowerVM) (Virtual Network Bridge PVID (PowerVM))**.
 - j) Seleccione um valor para o campo **Mudança de Recurso**. Se optar por utilizar a mudança de recurso para o VIOS, deve também seleccionar um valor para os campos **VIOS Secundário** e **Partilha de Carregamento**.
 - k) Seleccione um valor para o **VIOS Principal**.
 - l) Na área **Definições Opcionais**, seleccione valores para os campos **Estrutura Jumbo**, **Envio de Grandes Dimensões** e **QoS**.
 - m) Faça clique em **Seguinte** para ver e editar valores no separador **Partilha de Carregamento** apenas quando utiliza uma ponte de rede virtual existente.
Fazer clique em **Seguinte (Next)** irá permiti-lo, caso contrário, fazer clique em **Seguinte (Next)** irá apresentar o separador **Resumo (Summary)**.
 - n) No separador **Partilha de Carregamento (Load Sharing)**, faça clique em **Utilizar um Grupo de Partilha de Carregamento Existente (Use an existing Load Sharing Group)** para utilizar um

grupo de partilha de carregamento existente ou faça clique em **Criar um Novo Grupo de Partilha de Carregamento (Create a new Load Sharing Group)**.

- o) Se seleccionar **Criar um novo Grupo de Partilha de Carregamento**, introduza um valor para o campo **Novo PVID de Grupo de Carregamento**.
 - p) Faça clique em **Seguinte**.
 - q) No separador **resumo (summary)**, é apresentado um resumo da configuração seleccionada para a rede virtual. É possível rever os detalhes de configuração e faça clique em **Terminar** para adicionar a rede virtual ao VIOS especificado no modelo.
9. Para alterar as definições de memória virtual, faça clique no separador **Memória Virtual**. É possível alterar os detalhes dos **Conjuntos de Memória Partilhada (Shared Storage Pool Clusters)**. Pode atribuir cada VIOS que é listado no modelo a um conjunto de memória partilhada real que é gerido pela HMC. Pode especificar um **Repositório de Suportes** para cada VIOS.
 10. Para alterar as definições do conjunto de processadores partilhados, faça clique no separador **Conjunto de Processadores Partilhados**. Pode adicionar conjuntos de processadores partilhados, mudar o nome dos conjuntos (excepto o Conjunto Predefinido) e ajustar as unidades de processamento atribuídas a cada conjunto. Também é possível eliminar um conjunto de processadores partilhados.
 11. Para alterar as definições da Área de Memória Partilhada e do Conjunto de Memória Reservada, faça clique no separador **Conjunto de Memória Partilhada e Conjunto de Memória Reservada**. É possível alterar detalhes de um Conjunto de Memória Partilhada como, por exemplo, o tamanho e o tamanho máximo do conjunto. Também pode especificar se a Eliminação de Duplicados do Active Memory deve estar activada. Pode também alterar as definições do Conjunto de Dispositivos de Memória Reservada. Pode seleccionar um VIOS único ou especificar definições de redundância ao seleccionar **VIOS Redundante**.
 12. Para alterar as definições de sistema avançadas, faça clique no separador **Definições de Sistema Avançadas**. Pode alterar detalhes dos campos **Ligar/Desligar Configuração** e **Memória e Configuração de desempenho**. Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações no mesmo modelo ou seleccione **Guardar Como** para guardar as alterações num novo modelo. Faça clique em **Cancelar** para sair sem efectuar alterações.

Alterar definições de E/S física

É possível alterar as definições de E/S de um sistema ao alterar um modelo de sistema de início rápido ou capturado através da Consola de Gestão de Hardware (HMC). Este modelo alterado é utilizado para implementar o sistema.

Sobre esta tarefa

Para alterar as definições de E/S física de um modelo, conclua os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema (System)** e seleccione o modelo do sistema que pretende alterar.
4. Faça clique em **Acção (Action) > Editar (Edit)**.
É apresentada a página **Detalhe do Modelo**.
5. Para alterar as definições da E/S Física, faça clique no separador **E/S Física**. É possível activar ou desactivar através das informações de E/S capturadas. Faça clique na caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas** para utilizar as informações de E/S física capturadas.
6. Faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações efectuadas no modelo ou faça clique em **Guardar Como** para guardar as alterações num novo modelo.

Alterar definições de E/S Virtualizada de Hardware

É possível alterar as definições de E/S Virtualizada de Hardware que são especificadas num modelo do sistema e substituir o modelo ou guardar as alterações num novo modelo utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC). Pode alterar as definições do Adaptador de Ethernet do Sistema Central (HEA, Host Ethernet Adapter) e da virtualização de E/S raiz única (SR-IOV, single root I/O virtualization).

Sobre esta tarefa

Para alterar as definições de HEA e SR-IOV de um modelo, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)**.
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema (System)** e seleccione o modelo do sistema que pretende alterar.
4. Faça clique em **Acção (Action) > Editar (Edit)**.
É apresentada a página **Detalhe do Modelo**.
5. Faça clique no separador **E/S Virtualizado de Hardware**.
6. No separador **Adaptador de Ethernet do Sistema Central**, é possível modificar as **Definições do Grupo de Portas de HEA** e as **Definições da Porta Física de HEA**.
 - a) Na área **Definições do Grupo de Portas de HEA (HEA Port Group Settings)**, pode seleccionar um valor para **Valor do Dimensionamento de Múltiplos Núcleos (MCS, Multi-Core Scaling)**. Pode efectuar esta tarefa para cada grupo de portas que é listado.
 - b) Na área **Definições da Porta Física de HEA**, para cada uma das portas listadas, pode definir a velocidade, especificar o modo de dúplex ou semi-dúplex, activar ou desactivar o controlo de fluxo e especificar o tamanho máximo do pacote de recepção.
 - c) Para adicionar um HEA, faça clique no separador **Adicionar**.
 - d) Na área **Definições do Grupo de Portas de HEA (HEA Port Group Settings)**, pode seleccionar um valor para **Valor do Dimensionamento de Múltiplos Núcleos (MCS, Multi-Core Scaling)**.
 - e) Na área **Definições da Porta Física de HEA**, pode definir a velocidade, especificar o modo de dúplex ou semi-dúplex, activar ou desactivar o controlo de fluxo e especificar o tamanho máximo do pacote de recepção.
 - f) Para remover um HEA, seleccione o HEA a remover e faça clique no separador **Remover**.
7. No separador **SR-IOV**, deve especificar as definições de portas de Ethernet física de SR-IOV quando implementar o modelo.
8. Faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações efectuadas no modelo ou faça clique em **Guardar Como** para guardar as alterações num novo modelo.

Resultados

O separador HEA contém definições gerais de nível de adaptador que são aplicadas a todas as portas de HEA físicas identificadas e a grupos de portas do HEA durante a implementação. Por exemplo, se definir o Valor de MCS do Grupo de Portas para 2, o valor das Portas Lógicas Máximas é alterado. Durante a implementação, cada grupo de portas localizado em qualquer Adaptador de Ethernet do Sistema Central no sistema de destino tem um Valor de MCS do Grupo de Portas de 2 e disponibilizada o número adequado de portas lógicas. Do mesmo modo, as definições das quatro portas físicas é aplicável a cada porta física em todos os HEAs identificados durante a implementação.

Alterar definições de Servidor de E/S Virtual

É possível alterar as definições de Servidor de E/S Virtual (VIOS) que estão especificadas num modelo do sistema utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC). É possível adicionar ou remover o VIOS, alterar as propriedades do VIOS ou alterar os recursos atribuídos ao VIOS.

Sobre esta tarefa

Para alterar as definições do VIOS de um modelo, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)**.
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema (System)** e seleccione o modelo do sistema que pretende alterar.
4. Faça clique em **Acção (Action) > Editar (Edit)**.

É apresentada a página **Detalhe do Modelo**.

5. Para alterar as definições do Servidor de E/S Virtual (VIOS), faça clique no separador **Servidores de E/S Virtuais**. Seleccione o VIOS a que pretende mudar o nome. Pode especificar o nome no campo **Nome de VIOS**. Para adicionar um VIOS, conclua os seguintes passos:

- a) Faça clique no separador **Adicionar VIOS**.
- b) No separador **Geral (General)**, é possível especificar o nome do VIOS no campo **Nome do VIOS**.
- c) Seleccione um valor para o campo **Modo de Arranque**.
- d) Para activar a sincronização do perfil actual, seleccione a caixa de verificação **Guardar Alteração da Configuração no perfil**.

Quando a opção está seleccionada, o perfil de partição é sempre sincronizado com o último perfil de partição activado.

- e) Na área **Definições Avançadas (Advanced Settings)** do separador **Geral (General)**, pode seleccionar ou desmarcar os campos **Início Automático com Sistema Gerido (Automatic Start With Managed System)**, **Partição do Serviço de Movimentação (Mover Service Partition)**, **Activar Supervisão da Ligação (Enable Connection Monitoring)**, **Activar Comunicação de Caminho de Erros Redundantes (Enable Redundant Error Path Reporting)**, **Activar Referência Temporal (Enable Time Reference)**, **Activar VTPM (Enable VTPM)** e **Permitir Recolha de Informações de Performance (Allow Performance Information Collection)**. Pode seleccionar um valor para o campo **Arranque Seguro**, caso esteja a utilizar a HMC Versão 9.1.920, ou posterior, e quando o software proprietário está no nível FW920, ou posterior. Se a HMC estiver na Versão 9.2.950, ou posterior, e quando o software proprietário está no nível FW950, ou posterior, pode especificar um valor de 0 kilobytes (KB) ou um valor dentro do intervalo de valores suportados pelo sistema para o campo **Tamanho do Arquivo de Chaves**.
- f) No separador **Processador**, se seleccionar **Partilhado** para o modo do processador, pode definir a ponderação do processador como limitada ou ilimitada. Quando definir a ponderação do processador como ilimitada, deve especificar um valor para a ponderação do mesmo no campo **Ponderação**.
- g) Na área **Processadores Virtuais (Virtual Processors)**, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**.
- h) Na área **Definições Avançadas**, é possível seleccionar um valor para o **Modo de Compatibilidade do Processador**.
- i) No separador **Processador (Processor)**, caso seleccione **Dedicado (Dedicated)** como o modo do processador, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)** na área **Processadores (Processors)**.
- j) Na área **Definições Avançadas**, é possível seleccionar um valor para os campos **Modo de Compatibilidade do Processador** e **Partilha do Processador Inactivo**.

- k) No separador **Memória**, se seleccionar **Partilhada** para o modo de memória, pode definir o valor da memória em MB ou GB.
 - l) Na área **Atribuição de Memória (Memory Allocation)**, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**.
 - m) No separador **Memória**, se seleccionar **Dedicada** para o modo de memória, pode definir o valor da memória em MB ou GB.
 - n) Na área **Atribuição de Memória (Memory Allocation)**, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**.
A área **Definições Avançadas** é apresentada apenas quando utilizar memória dedicada. É possível **Activar Expansão de Memória (Enable Memory Expansion)** e activar a **Memória de Página Muito Grande (Huge Page Memory)**.
 - Se activar **Activar Expansão de Memória**, pode especificar um valor no intervalo 1.0 - 10.0 para o factor Active Memory Expansion (AME).
 - Caso active **Memória de Página Muito Grande (Huge Page Memory)**, é possível especificar valores para os campos **Mínimo (Minimum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Máximo (Maximum)**.
 - o) No separador **Adaptadores de E/S Física**, se seleccionar a caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas**, pode ver os detalhes dos adaptadores de E/S física que foram capturados.
 - p) Faça clique no separador **E/S Virtualizada de Hardware** e, em seguida, faça clique no separador **SR-IOV**. Se seleccionar a caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas**, pode ver os detalhes da porta de Ethernet física capturada. Se o modelo do sistema capturado tiver informações sobre portas lógicas RDMA por Ethernet Convergente (RoCE, RDMA over Converged Ethernet), essas informações sobre as portas lógicas RoCE são também listadas. Se não utilizar as informações de E/S capturadas, é possível seleccionar a porta lógica e o dispositivo de segurança do Adaptador de Ethernet Partilhado (SEA, Shared Ethernet Adapter) que pretende atribuir ao VIOS. Também, detalhes sobre as portas lógicas RoCE são apresentados se estiverem disponíveis no sistema, mas não pode utilizar as portas lógicas RoCE como os dispositivos de segurança do SEA.
 - q) Se não seleccionar um dispositivo de apoio de SEA e fizer clique no separador **Definições Avançadas**, pode seleccionar valores disponíveis para os campos **Restrições de Endereço de MAC do OS**, **Restrições de ID da VLAN**, **ID da VLAN da Porta** e **Prioridade de 802.1Q**.
 - r) Para remover uma porta lógica, seleccione a porta lógica a remover e faça clique em **Remover Seleccionado**.
 - s) Faça clique no separador **HEA**. É possível seleccionar a porta lógica e o dispositivo de segurança do Adaptador de Ethernet Partilhado (SEA, Shared Ethernet Adapter) que pretende atribuir ao VIOS.
 - t) Para adicionar um HEA, faça clique no separador **Adicionar**. Na área **Definições do Grupo de Portas de HEA (HEA Port Group Settings)**, é possível seleccionar um valor para o campo Valor do Dimensionamento de Múltiplos Núcleos (MCS, Multi-Core Scaling). Na área **Definições da Porta Física de HEA**, pode definir a velocidade, seleccionar o modo de dúplex ou semi-dúplex, activar ou desactivar o controlo de fluxo e especificar o tamanho máximo do pacote de recepção.
 - u) Para remover um HEA, seleccione o HEA a remover e faça clique em **Remover Seleccionado**.
 - v) Para eliminar um VIOS, seleccione o VIOS e, em seguida, faça clique com o botão direito do rato para seleccionar **Remover o VIOS**.
6. Faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações efectuadas no modelo ou faça clique em **Guardar Como** para guardar as alterações num novo modelo.

Alterar definições de rede virtual

É possível alterar as definições de rede virtual que são especificadas num modelo do sistema e substituir o modelo ou guardar as alterações num novo modelo utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC). Pode alterar os comutadores virtuais ou as propriedades da ponte de rede. Também é possível adicionar ou remover redes virtuais.

Sobre esta tarefa

Para alterar as definições de rede virtual de um modelo, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)**.
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema (System)** e seleccione o modelo do sistema que pretende alterar.
4. Faça clique em **Ação (Action) > Editar (Edit)**.
É apresentada a página **Detalhe do Modelo**.
5. Faça clique no separador **Redes Virtuais**.
6. Na área **Redes Virtuais**, faça clique com o botão direito do rato na rede virtual que pretende alterar.
Pode alterar o nome da rede virtual e o **Grupo de Equilíbrio de Carga**. Também é possível eliminar a rede virtual.
7. Na área **Comutadores Virtuais**, faça clique com o botão direito do rato na rede virtual que pretende alterar.
É possível alterar o nome do comutador virtual e especificar se o modo de comutação é VEB (Virtual Ethernet Bridging) ou VEPA (Virtual Ethernet Port Aggregator).
8. Na área **Pontes Virtuais**, faça clique com o botão direito do rato na ponte de rede que pretende alterar.
É possível alterar o nome da ponte de rede, especificar se a mudança de recursos e balanceamento de carga estão activados e especificar o VIOS associado à ponte de rede.
9. Na área **Definições Avançadas**, pode especificar a Prioridade de Quality of Service (QoS) e activar a **Estrutura Jumbo** e **Envio de Grandes Dimensões**.
10. Faça clique em **OK**.
11. Para adicionar uma rede virtual, conclua os seguintes passos:
 - a) Faça clique em **Adicionar Rede Virtual (Add Virtual Network)**.
 - b) Faça clique no separador **Nome da Rede**.
 - c) Na área **Definições de Rede Virtual**, introduza um valor para a rede virtual no campo **Nome da Rede Virtual**.
 - d) Seleccione um valor para o **Tipo de Rede Virtual**.
Se seleccionou **Rede Interna** para o campo **Tipo de Rede Virtual**, introduza um valor no campo **ID da Rede Virtual**. Opcionalmente, se tiver seleccionado **Rede em Ponte**, deve seleccionar um valor o **Identificação de IEEE 802.1q**.
 - e) Seleccione a caixa de verificação **Adicionar nova rede virtual a todos os Servidores de E/S Virtual** para atribuir a rede virtual a todos os Servidores de E/S Virtuais especificados no modelo.
 - f) Na área **Definições de Comutador Virtual**, faça clique em **Utilizar um comutador virtual existente** para utilizar os comutadores virtuais existentes ou faça clique em **Criar um novo comutador virtual**.
Se tiver feito clique em **Criar um novo comutador virtual**, introduza um valor para o nome do comutador virtual no campo **Nome do Comutador Virtual**.
 - g) Faça clique em **Seguinte**.
 - h) Se o modelo tiver alguma ponte de rede virtual existente, pode fazer clique em **Seleccionar Ponte de Rede Virtual existente**. Opcionalmente, pode também fazer clique em **Criar uma Nova Ponte de Rede Virtual**.
 - i) Na área **Definições de Ponte de Rede Virtual (Virtual Network Bridge Settings)**, introduza um valor para o campo **PVID da Ponte de Rede Virtual (PowerVM) (Virtual Network Bridge PVID (PowerVM))**.

- j) Seleccione um valor para o campo **Mudança de Recurso**. Se optar por utilizar a mudança de recurso para o VIOS, deve também seleccionar um valor para os campos **VIOS Secundário** e **Partilha de Carregamento**.
 - k) Seleccione um valor para o **VIOS Principal**.
 - l) Na área **Definições Opcionais**, seleccione valores para os campos **Estrutura Jumbo**, **Envio de Grandes Dimensões** e **QoS**.
 - m) Faça clique em **Seguinte** para ver e editar valores no separador **Partilha de Carregamento** apenas quando utiliza uma ponte de rede virtual existente.
Fazer clique em **Seguinte (Next)** irá permiti-lo, caso contrário, fazer clique em **Seguinte (Next)** irá apresentar o separador **Resumo (Summary)**.
 - n) No separador **Partilha de Carregamento (Load Sharing)**, faça clique em **Utilizar um Grupo de Partilha de Carregamento Existente (Use an existing Load Sharing Group)** para utilizar um grupo de partilha de carregamento existente ou faça clique em **Criar um Novo Grupo de Partilha de Carregamento (Create a new Load Sharing Group)**.
 - o) Se seleccionar **Criar um novo Grupo de Partilha de Carregamento**, introduza um valor para o campo **Novo PVID de Grupo de Carregamento**.
 - p) Faça clique em **Seguinte**.
 - q) No separador **resumo (summary)**, é apresentado um resumo da configuração seleccionada para a rede virtual. É possível rever os detalhes de configuração e faça clique em **Terminar** para adicionar a rede virtual ao VIOS especificado no modelo.
12. Faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações efectuadas no modelo ou faça clique em **Guardar Como** para guardar as alterações num novo modelo.

Alterar definições de memória virtual

É possível alterar as definições de memória virtual que são especificadas num modelo do sistema e substituir o modelo ou guardar as alterações num novo modelo utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC). É possível alterar o Servidor de E/S Virtual (VIOS) pertencente a um conjunto de memória partilhada ou adicionar ou remover repositórios de suportes.

Sobre esta tarefa

Para alterar as definições de memória virtual de um modelo, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema (System)** e seleccione o modelo do sistema que pretende alterar.
4. Faça clique em **Acção (Action) > Editar (Edit)**.
É apresentada a página **Detalhe do Modelo**.
5. Faça clique no separador **Memória Virtual**.
6. Na área **Conjuntos de Memória Partilhada Virtual**, seleccione a área de memória partilhada que deve ser atribuído ao VIOS. Alternativamente, pode seleccionar **Escolher durante a Implementação**.
Efectue esta tarefa para todos os Servidores de E/S Virtual que estão listados.
7. Na área **Repositórios de Suportes**, é possível configurar o repositório de suportes para cada um dos VIOS listados na área **Conjuntos de Memória Partilhada Virtual**. No campo **Tamanho do Repositório de Suportes**, especifique o tamanho em valores de percentagem. A unidade de medida pode ser GB ou MB.
8. Faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações efectuadas no modelo ou faça clique em **Guardar Como** para guardar as alterações num novo modelo.

Alterar definições do conjunto de processadores partilhados

É possível alterar as definições de processador partilhado que são especificadas num modelo do sistema e substituir o modelo ou guardar as alterações num novo modelo utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC). É possível utilizar este modelo para implementar um sistema com as definições alteradas do conjunto de processadores partilhados. É possível configurar um máximo de 63 conjuntos de processadores partilhados.

Sobre esta tarefa

Para alterar as definições do conjunto de processadores partilhados de um modelo, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)**.
 2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
 3. Faça clique no separador **Sistema (System)** e seleccione o modelo do sistema que pretende alterar.
 4. Faça clique em **Acção (Action) > Editar (Edit)**.
É apresentada a página **Detalhe do Modelo**.
 5. Faça clique no separador **Conjunto de Processadores Partilhados**.
 6. No campo **Nome do Conjunto**, é possível especificar um nome para o conjunto. É possível especificar as unidades de processamento máximas e reservadas que devem ser atribuídas a cada conjunto de processadores nos campos **Unidades de Processamento Reservadas** e **Unidades de Processamento Máximas**.
Esta acção adiciona outra linha à tabela.
- Nota:** Não é possível mudar o nome do conjunto predefinido.
7. Faça clique no separador **Adicionar Outro** para adicionar outro conjunto de processadores partilhados e especificar o nome do conjunto que pretende adicionar. Esta acção adiciona outra linha à tabela.
 8. Para remover um conjunto de processadores partilhados, seleccione o conjunto que pretende remover e faça clique em **Remover**.
 9. Faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações efectuadas no modelo ou faça clique em **Guardar Como** para guardar as alterações num novo modelo.

Alterar definições de Área de Memória Partilhada e Conjunto de Dispositivos de Armazenamento Reservado

É possível alterar as definições da Área de Memória Partilhada e do Conjunto de Dispositivos de Armazenamento Reservado que são especificadas num modelo do sistema e substituir o modelo ou guardar as alterações num novo modelo utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC). É possível utilizar este modelo para implementar um sistema com as definições do conjunto de memória partilhada e armazenamento reservado.

Sobre esta tarefa

Para alterar as definições da Área de Memória Partilhada e do Conjunto de Memória Reservada de um modelo, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)**.
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.

3. Faça clique no separador **Sistema (System)** e seleccione o modelo do sistema que pretende alterar.
4. Faça clique em **Acção (Action) > Editar (Edit)**.
É apresentada a página **Detalhe do Modelo**.
5. Faça clique no separador **Área de Memória Partilhada e Memória Reservada**.
6. Na área **Área de Memória Partilhada**, é possível especificar um valor para o tamanho do conjunto no campo **Tamanho do Conjunto** em GB ou MB.
7. No campo **Tamanho de Conjunto Máximo**, é possível especificar um valor para o tamanho do conjunto máximo no campo em GB ou MB.
8. Na lista **Eliminação de Duplicados de Active memory**, é possível activar ou desactivar a Eliminação de Duplicados de Active memory.
9. Na área **Conjunto de Memória Reservada**, é possível especificar os nomes do Servidor de E/S Virtual (VIOS) que deverá ser utilizado como **Primeiro VIOS de Paginação** e **Segundo VIOS de Paginação**.
10. Faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações efectuadas no modelo ou faça clique em **Guardar Como** para guardar as alterações num novo modelo.

Alterar definições de sistema avançadas

É possível alterar as definições avançadas do sistema especificadas num modelo de sistema definido pelo utilizador ou capturado e substituir o modelo ou guardar as alterações num novo modelo através da Consola de Gestão de Hardware (HMC). Pode alterar o desempenho do sistema e as políticas de Ligar ou Desligar dos sistemas. Esta acção reduz o tempo demorado pela implementação de múltiplos sistemas.

Alterar definições de desempenho do sistema

É possível alterar as definições de desempenho do sistema para o sistema utilizar de forma eficiente os respectivos recursos. A gestão de desempenho eficaz poderá ajudar a responder rapidamente a alterações no sistema e a poupar em despesas com o adiamento de actualizações e taxas de assistência. Também poderá melhorar o desempenho com a definição de valores apropriados para o Bloco de Memória Lógica (LMB, Logical Memory Block), Contagem de Páginas Muito Grande e também com a especificação da configuração do Power On e Power Off.

Sobre esta tarefa

Para alterar as definições de desempenho do sistema, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema (System)** e seleccione o modelo do sistema que pretende alterar.
4. Faça clique em **Acção (Action) > Editar (Edit)**.
É apresentada a página **Detalhe do Modelo**.
5. Faça clique no separador **Definições de Sistema Avançadas**.
 - a) Na área **Configuração de Memória e Desempenho**, é possível especificar o tamanho do **Bloco de Memória Lógica (LMB)**.
 - b) No campo **Contagem de Página Muito Grande**, especifique um valor.
6. Faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações efectuadas no modelo ou faça clique em **Guardar Como** para guardar as alterações num novo modelo.

Alterar definições da política de alimentação

É possível alterar as definições da política de alimentação que são especificadas num modelo do sistema e substituir o modelo ou guardar as alterações num novo modelo utilizando a Consola de Gestão de

Hardware (HMC). É possível utilizar este modelo para implementar um modelo com as definições da política de alimentação alteradas.

Sobre esta tarefa

Para alterar as definições da política de alimentação do sistema, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)**.
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema (System)** e seleccione o modelo do sistema que pretende alterar.
4. Faça clique em **Acção (Action) > Editar (Edit)**.
É apresentada a página **Detalhe do Modelo**.
5. Faça clique no separador **Definições de Sistema Avançadas**.
 - a) Na área **Ligar/Desligar Configuração**, seleccione um valor na lista **Política de Início de Software Proprietário do Servidor**.
 - b) Na lista **Política de Desligar Sistema**, seleccione um valor.
 - c) Na lista **Velocidade de Ligação**, seleccione um valor.
 - d) É possível activar ou desactivar **Reinício Automático de Alimentação**.
6. Faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações efectuadas no modelo ou faça clique em **Guardar Como** para guardar as alterações num novo modelo.

Pré-requisitos para implementar um sistema utilizando um modelo do sistema

Reveja os pré-requisitos antes de implementar um sistema utilizando modelos.

O assistente **Implementar Sistema a Partir de Modelo** guia-o através da operação de implementação utilizando um modelo do sistema. Este assistente inclui as seguintes tarefas:

- Seleccionar um modelo do sistema quando iniciar a implementação a partir de um sistema ou seleccionar um sistema quando iniciar a implementação a partir de uma biblioteca de modelos.
- Configurar as definições do sistema, atribuir adaptadores de E/S e criar Servidores de E/S Virtual.
- Instalar o software do Servidor de E/S (VIOS, Virtual I/O Server).
- Configurar as definições de rede e de E/S de memória.

Um sistema poderá encontrar-se num dos seguintes estados antes de implementar um modelo do sistema. Antes de implementar um modelo do sistema, reveja as seguintes informações para compreender o impacto de continuar com a implementação do sistema quando o sistema se encontrar num dos seguintes estados:

- O sistema encontra-se na configuração predefinida de fábrica. É possível iniciar a implementação do sistema no sistema.
- O sistema não se encontra na configuração predefinida de fábrica e não existem partições. Se tentar implementar um modelo do sistema num sistema já configurado, a HMC apresenta uma mensagem de aviso. Se fizer clique em **OK**, a implementação continua e qualquer configuração de partição anterior é removida. O sistema é configurado com as partições especificadas no modelo do sistema.
- O sistema não se encontra na configuração predefinida de fábrica e tem partições. Caso tente implementar um modelo do sistema, a HMC apresenta uma mensagem de aviso. Se iniciar a implementação do sistema, os dados de configuração da partição lógica existentes são removidos.

É necessário efectuar cópias de segurança dos dados para executar uma recuperação do sistema quando for necessário.

Informações relacionadas

[Efectuar cópia de segurança e recuperar dados](#)

Implementar um sistema utilizando um modelo do sistema

É possível implementar sistemas utilizando modelos de sistemas que estão disponíveis na biblioteca de modelos da Consola de Gestão de Hardware (HMC). O assistente **Implementar Sistema a Partir de Modelo (Deploy System from Template)** guia o utilizador para fornecer informações específicas do sistema de destino que são necessárias para executar a implementação do sistema seleccionado.

Antes de começar

Antes de implementar um sistema, tenha em conta os seguintes pré-requisitos:

- A HMC é da Versão 8.1.0, Pacote de Correções 1 ou posterior.
- O hipervisor encontra-se no estado em funcionamento ou em espera.
- O sistema gerido encontra-se no estado em funcionamento ou em espera.
- O sistema gerido não tem nenhuma partição lógica associada.

Nota: Se já estiverem configuradas partições lógicas no sistema gerido, é apresentada uma mensagem de aviso. Se continuar com a implementação, a HMC executa as seguintes acções:

- Todas as configurações de nível de sistema serão inicializadas ou definidas para valores predefinidos.
- Todas as partições lógicas que se encontram no estado de execução serão encerradas e removidas automaticamente.
- Todos os Servidores de E/S Virtuais que se encontram no estado de execução serão encerrados e removidos automaticamente.
- Se instalar o VIOS a partir do servidor de Gestão de Instalação em Rede (NIM, Network Installation Management), deve ter as informações sobre o servidor de NIM que são requeridas pela HMC.

Sobre esta tarefa

Quando implementar um sistema a partir de um modelo, a HMC verifica se a configuração especificada no modelo seleccionado é adequada para as capacidades requeridas do sistema.

Para implementar um sistema utilizando o modelo do sistema, execute os seguintes passos:

Nota: Durante a implementação, pode ver todas as definições de configuração especificadas no modelo fazendo clique no separador **Detalhes do Modelo**.

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)**.
 - a) Faça clique em **Todos os Sistemas**. É apresentada a página Todos os Sistemas.
 - b) No painel de trabalho, seleccione o sistema e faça clique em **Acções (Actions) > Visualizar Propriedades do Sistema (View System Properties)**. É apresentada a página Propriedades. Apenas é possível seleccionar um sistema de cada vez.
 - c) Expanda **Acções do Sistema (System Actions) > Modelos (Templates) > Implementar Sistema a Partir de Modelo (Deploy System from Template)**. Quando implementar um modelo no sistema, será executada uma operação de verificação de dados do sistema no sistema seleccionado. Para verificar o estado de um sistema, seleccione um servidor a partir da lista de servidores e faça clique em **Repor (Reset)**.
2. Se a operação de verificação apresentar mensagens de aviso ou erro, pode seleccionar outro modelo na biblioteca de modelos. Se o modelo escolhido é compatível com o sistema de destino e não forem apresentadas mensagens de aviso, ou de erro ou quando a mensagem de aviso apresentada for

aceitável, faça clique em **Seguinte (Next)** para continuar a implementação. Se o sistema de destino tiver partições lógicas, ser-lhe-á apresentada uma mensagem que indica que a partição lógica e as definições actuais do sistema serão eliminadas, o que não será possível recuperar, e se pretende continuar com a implementação. Faça clique em **Sim** para continuar a implementação ou faça clique em **Não** para sair do assistente.

Em alternativa, também é possível seleccionar um sistema e fazer clique em **Modelos (Templates) > Biblioteca de Modelos (Template Library)**. Vá para o passo 5.

3. Se optar por implementar o modelo da biblioteca de modelos, faça clique no separador **Sistema (System)** e seleccione um modelo da lista de modelos. Faça clique em **Repor**. Se a operação de verificação apresentar mensagens de aviso ou erro, pode seleccionar outro modelo na biblioteca de modelos. Se o modelo escolhido é compatível com o sistema de destino e não forem apresentadas mensagens de aviso, ou de erro ou quando a mensagem de aviso apresentada for aceitável, faça clique em **Seguinte (Next)** para continuar a implementação. Se o sistema de destino tiver partições lógicas, será pedido com uma mensagem que indica que a partição lógica será eliminada e se pretende continuar a implementação. Faça clique em **Sim** para continuar a implementação ou faça clique em **Não** para sair do assistente.
4. Na página **Definições de Adaptador de SR-IOV (SR-IOV Adapter Settings)**, é possível seleccionar os adaptadores com capacidade para virtualização de E/S raiz única (SR-IOV, Single Root I/O Virtualization).
Pode atribuir uma porta lógica a partir de um adaptador de SR-IOV em modo partilhado a um Servidor de E/S Virtual (VIOS). Por predefinição, os adaptadores estão em modo dedicado.
 - a) Faça clique em **Partilhado** para alterar o modo para o modo partilhado.
 - b) Faça clique em **Configurar**.
 - c) Na área **Definições do adaptador de SR-IOV (SR-IOV Adapter Settings)**, pode visualizar ou alterar as definições de cada porta física no adaptador de SR-IOV.
 - d) Faça clique em **Seguinte**.
5. Se o modelo escolhido for compatível com o sistema de destino, é apresentada a página **Resumo de Configuração de VIOS**. Pode opcionalmente alterar o nome do VIOS. Faça clique em **Seguinte**.
6. Na página **E/S Física**, execute os seguintes passos:
 - a) Na área **Adaptadores de E/S Física**, pode escolher um ou mais Servidores de E/S Virtuais aos quais pretende atribuir adaptadores de E/S física. É possível visualizar os adaptadores disponíveis noutras gavetas do sistema seleccionando a gaveta no campo **Visualizar adaptadores em (View adapters in)**. É possível optar por não atribuir nenhum adaptador de E/S física ao VIOS seleccionando a opção **Não atribuído**.

Nota:

- A HMC comunica com o sistema de destino e fornece uma lista de adaptadores de E/S física que podem ser atribuídos a um VIOS. É possível atribuir cada adaptador a um único VIOS, não é necessário atribuir todos os adaptadores.
- Se estiver a utilizar um modelo de sistema capturado de uma HMC V9.1.910, ou anterior, e se o modelo contiver informações de adaptador de E/S físico capturadas, as informações do adaptador de E/S físicas capturadas do sistema durante a operação de captura não são utilizadas pela HMC. A HMC procura adaptadores de E/S físicos disponíveis em servidores de destino que possam ser atribuídos aos Servidores de E/S Virtuais (VIOS, Virtual I/O Servers). Os adaptadores de E/S físicos disponíveis são listados na página **E/S Física (Physical I/O)** e pode seleccionar um adaptador de E/S físico para atribuição aos Servidores de E/S Virtual (VIOS, Virtual I/O Servers) desta lista. Este comportamento também é aplicável quando não pretende utilizar as informações de E/S capturadas (não seleccionar a caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas (Use Captured I/O Information)** na página **E/S Física (Physical I/O)**).
- Se o modelo que utiliza para a implementação não contiver nenhum VIOS, o assistente apresenta apenas as páginas **Progresso da Configuração do Sistema** e **Resumo da Configuração**. A página **Resumo da Configuração** apresenta informações só de leitura sobre as

definições de acordo com o modelo. Pode rever estas definições e faça clique em **Seguinte** para ver a página **Progresso da Configuração do Sistema** para iniciar o processo de implementação.

- Se o PowerVM já estiver configurado no sistema e se tiver a configuração de predefinição de fábrica com todos os recursos atribuídos à partição lógica, é apresentada uma mensagem que indica que a partição já existe no sistema. Deve repor o sistema manualmente antes de reiniciar a implementação do sistema.
- As ranhuras que contêm placas de cabos não podem ser particionadas e não podem ser atribuídas ao VIOS. Assim, a página de configuração do Adaptador de E/S Físico não apresenta ranhuras que contêm placas de cabos apesar de estarem associadas ao sistema.

b) Na área **E/S Virtualizada de Hardware**, é possível atribuir portas lógicas a uma porta física de um adaptador com capacidade para SR-IOV. Detalhes sobre os adaptadores que estão disponíveis, tais como o tipo de adaptador, estão disponíveis. Portas lógicas RDMA por Ethernet Convergente (RoCE, RDMA over Converged Ethernet) são apresentadas se as portas lógicas RoCE estiverem disponíveis.

- Se utilizar informações de E/S capturadas, esta página apresentará a lista de adaptadores atribuídos para a configuração.
- Se não estiver a utilizar informações de E/S capturadas, é possível seleccionar um valor para o campo **Porta Física, Etiqueta, Sub-etiqueta (Physical Port, Label, Sub-label)** e poderá especificar um valor para o campo **Capacidade (Capacity)**. Pode executar este passo para cada um dos Servidores de E/S Virtuais que estão listados.

c) Faça clique em **OK**.

A soma dos valores de capacidade para todas as portas lógicas configuradas numa porta física tem de ser inferior ou igual a 100%. Para minimizar o esforço de configuração quando adiciona mais portas lógicas, pode reservar alguma capacidade para portas lógicas adicionais.

7. Na página **Progresso da Configuração do Sistema**, quando faz clique em **Iniciar**, a configuração do sistema inicia e pode ver o progresso da configuração do sistema e é apresentada uma mensagem que indica que a configuração foi bem sucedida após a sua conclusão.

8. Após a conclusão da actualização do sistema e a criação da partição do VIOS, pode fazer clique no separador **Seguinte** para instalar a imagem do VIOS.

Nota: Este passo pode demorar algum tempo, especialmente quando é necessário reiniciar o sistema.

9. Na página **Configuração de Instalação do VIOS**, pode seleccionar o **Método de Instalação (Installation Method)**. Também é possível alterar os valores de configuração das partições do VIOS que estão listadas. Ao fazer clique em **Definições Avançadas**, pode alterar as definições predefinidas de velocidade do adaptador, de dúplex de adaptador, de prioridade de controlo da VLAN e de identificador de controlo da VLAN. Faça clique em **Seguinte**.

Nota: Pode instalar o VIOS a partir de um servidor NIM, uma imagem de consola de gestão, uma sessão de consola manual ou a partir de uma imagem no dispositivo de USB. Os campos que requerem dados variam dependendo do método de instalação que escolher. As seguintes opções estão disponíveis dependendo do método de instalação:

- Quando instalar o VIOS a partir de um servidor NIM, deve especificar o endereço de IP do servidor. A HMC deve ter capacidade para ligar ao servidor NIM.
- Quando instalar o VIOS a partir de um repositório de imagens, deve especificar o endereço de IP da HMC e o nome da imagem do VIOS.
- Quando instalar o VIOS a partir de uma consola de gestão, deve especificar o modo de arranque.
- Quando instalar o VIOS a partir de um dispositivo USB, certifique-se de que o mesmo tem a imagem do VIOS que pretende instalar. Tem de especificar o endereço de IP da HMC e seleccionar a imagem do VIOS a partir da lista de imagens do VIOS. Todas as imagens do VIOS que são guardadas no dispositivo de USB são listadas.

Após seleccionar o método de instalação, também é necessário especificar um adaptador de instalação, número de porta e o endereço de IP, máscara de sub-rede e porta de ligação predefinida

do VIOS. Adicionalmente, é possível visualizar o endereço MAC do sistema quando seleccionar a opção de instalação do servidor NIM. Pode alterar opcionalmente a velocidade do adaptador, de dúplex do adaptador, de prioridade de controlo da VLAN e as definições predefinidas do identificador de controlo da VLAN fazendo clique em **Definições Avançadas**. Pode executar este passo para cada um dos Servidores de E/S Virtuais listados.

10. Na página **Progresso da Instalação do VIOS**, quando fizer clique em **Iniciar (Start)**, o software do VIOS é instalado no sistema. Para ver o progresso da instalação do VIOS, faça clique em **Supervisionar vterm**. Uma mensagem que indica uma configuração bem sucedida é apresentada quando a instalação for concluída.
11. Após a imagem do VIOS ser instalada e após a ligação RMC ser estabelecida para todos os Servidores de E/S Virtuais, é possível rever o acordo de licença e fazer clique em **Aceitar todas as licenças do VIOS** para aceitar o acordo de licença do VIOS.
12. Na página **Configuração da Ponte de Rede de VIOS**, pode alterar os valores das pontes de rede listadas. Faça clique em **Seguinte**.

Nota: Uma ponte de rede representa o Adaptador de Ethernet Partilhado (SEA, Shared Ethernet Adapter) e o adaptador de linhas que presta assistência a um conjunto de redes virtuais visíveis externamente. Para redes redundantes, a ponte de rede representa o conjunto correspondente de Adaptadores de Ethernet Partilhados e adaptadores de linhas nos dois Servidores de E/S Virtuais.

Na área **NetBridge** da página **Configuração de Rede**, pode ver uma tabela que contém os adaptadores de rede e portas disponíveis atribuídos aos Servidores de E/S Virtuais instalados. Cada VIOS instalado e associado a uma Ponte de Rede no modelo tem uma tabela em separado. É possível seleccionar pelo menos uma porta para criar o Adaptador de Ethernet Partilhado para esse VIOS ou seleccionar mais de uma porta física por VIOS ou escolher criar um Dispositivo de Agregação de Ligação a partir das portas que estão seleccionadas num VIOS. Um dispositivo de agregação de ligação, também conhecido como dispositivo de EtherChannel, é uma tecnologia de agregação de portas de rede que permite a agregação de vários adaptadores de Ethernet. Os adaptadores que são agregados agem assim como um único dispositivo de Ethernet. A agregação de ligações fornece maior produtividade num único endereço de IP que o possível com um único adaptador de Ethernet. Quando estiver a utilizar um modelo capturado para a implementação do sistema, as portas e **Criar Dispositivo de Agregação de Ligação** poderão já estar seleccionados.

13. Na página **Configuração de Memória Virtual do VIOS**, é possível associar um VIOS a um conjunto de memória partilhada. Pode configurar o Conjunto de Dispositivos de Armazenamento Reservado e o grupo de volumes de repositório de suportes. Faça clique em **Seguinte**.

Nota: É possível atribuir um VIOS a um conjunto de memória partilhada ou atribuí-lo mais tarde. Um conjunto de memória partilhada fornece acesso a memória distribuída às partições do VIOS no conjunto. Pode também configurar um Conjunto de Dispositivos de Armazenamento Reservado. Um Conjunto de Dispositivos de Armazenamento Reservado tem dispositivos de armazenamento reservado também denominados dispositivos de espaço de paginação e é semelhante a um Conjunto de Memória Partilhada com um tamanho de memória de 0 bytes.

Quando configurar um conjunto de memória reservada, a página do assistente **Implementar Sistema a partir de Modelo (Deploy System from Template)** apresenta os Dispositivos de Armazenamento Reservado. É possível seleccionar um dispositivo disponível da lista de dispositivos para criar o Conjunto de Dispositivos de Armazenamento Reservado. Deve seleccionar que VIOS deve ser o primeiro e o segundo VIOS de paginação. Um VIOS de paginação é uma partição do VIOS atribuída ao Conjunto de Armazenamento Reservado e faculta acesso aos dispositivos de espaço de paginação para as partições lógicas atribuídas ao Grupo de Memória Partilhada.

Na área Grupos de Volumes de Repositório de Suportes, um campo editável que contém o nome do Repositório de Suportes e uma tabela que contém os dispositivos de armazenamento disponíveis a atribuir aos Grupos de Volumes são apresentados. Também é possível configurar um Repositório de Suportes.

14. Na página **Progresso de E/S**, quando faz clique em **Iniciar**, o processo de configuração inicia e é possível ver a configuração de E/S. Pode fazer clique em **Seguinte**, depois de ver uma mensagem que indica uma instalação bem sucedida.

15. Na página **Resumo (Summary)**, é possível visualizar um resumo das alterações. Faça clique em **Terminar**.

O sistema está agora totalmente implementado com base nas definições de configuração especificadas no modelo.

Nota: Se a configuração não for bem sucedida, deve sair do assistente **Implementar Sistema a partir de Modelo (Deploy System from Template)** e repor a implementação do sistema. É possível sair do assistente fazendo clique em **Terminar**.

- Não é possível implementar um modelo incompleto.
- Se a operação de implementação falhar imediatamente após uma reposição de dados da máquina, toda a configuração actual do sistema de destino será destruída e não será possível restaurar o sistema para o estado anterior.
- Se a operação de implementação falhar, o assistente de implementação de modelo do sistema cria um VIOS e é apresentada uma mensagem que indica que a implementação foi concluída com erros. Não é possível reverter o VIOS que foi criado. É necessário limpar a implementação manualmente ou utilizar a funcionalidade **Gerir PowerVM (Manage PowerVM)** disponível na HMC para atribuir a rede ou armazenamento ao VIOS que foi criado.

Recuperar de uma falha na implementação de sistema

Se a implementação do sistema através do modelo do sistema falhar, utilize a Consola de Gestão de Hardware (HMC) para repor o sistema para uma configuração não particionada. O modo de condição inicial de fábrica (ou configuração predefinida de fábrica) é equivalente à configuração de partição única inicial do sistema gerido tal como é recebida do fornecedor de serviços. Após a reposição do sistema, execute novamente o assistente **Implementar Modelo do Sistema**.

Se a implementação do sistema utilizando o modelo do sistema falhar, o sistema não será restaurado nem será criada uma cópia de segurança do estado anterior. Deve configurar manualmente o sistema utilizando a interface de linha de comandos da HMC ou iniciar uma nova implementação. Se a implementação de um sistema falhar, saia do assistente Implementar Modelo do Sistema. Reponha o sistema para uma configuração não particionada e reinicie o processo de implementação. Para repor o sistema, escreva o comando **rstprofdata** na linha de comandos da HMC. Especifique um valor de 4 para o parâmetro *tipo de restauro*. Em seguida, reinicie o assistente Implementar Modelo do Sistema. O comando **rstprofdata** remove apenas os dados do disco, mas o disco de arranque é retido.

Quando a implementação do sistema falha durante a configuração do adaptador de E/S, a configuração de rede ou a configuração de memória virtual, pode sair do assistente e concluir a configuração utilizando a funcionalidade **Gerir PowerVM** disponível na HMC.

Informações relacionadas

[Repor o sistema gerido numa configuração não particionada](#)
[rstprofdata](#)

Copiar um modelo do sistema

É possível copiar um modelo do sistema de início rápido ou capturado num novo modelo do sistema com os detalhes de configuração que estão especificados no modelo utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

Para copiar um modelo do sistema, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)**



2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema (System)** e, em seguida, seleccione o modelo de sistema que pretende copiar e faça clique em **Acção (Action) > Copiar (Copy)**.
4. Na página **Copiar Modelo do Sistema**, especifique o nome do modelo no campo **Nome do modelo**. Se já existir um modelo com o mesmo nome, a cópia falha e é apresentada uma mensagem de erro.
5. Faça clique em **OK**.

Importar um modelo do sistema

É possível importar um modelo do sistema para a biblioteca de modelos utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

Antes de importar um modelo do sistema, tenha em conta as seguintes restrições:

- Se o esquema de modelo do sistema for diferente do esquema que é suportado pela HMC, por exemplo, se for utilizada uma etiqueta que não faz parte do elemento do ficheiro OpenDocument Spreadsheets (ODS) do modelo, não é possível importar o modelo do sistema. No entanto, se estiver a utilizar a HMC V9.1.930, ou posterior, pode seleccionar outro modelo do sistema e importá-lo.
- Se o tamanho do ficheiro modelo do sistema exceder 10 MB, não será possível importar o modelo do sistema e a operação falha. No entanto, se estiver a utilizar a HMC V9.1.930, ou posterior, pode seleccionar outro modelo do sistema e importá-lo.

Para importar um modelo do sistema, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema** e faça clique em **Importar**.
As seguintes restrições aplicam-se quando importar um modelo do sistema:
4. Na página **Importar Modelo do Sistema**, faça clique em **Procurar** para navegar para o ficheiro modelo requerido.
Depois de seleccionar o ficheiro, o nome do ficheiro seleccionado é apresentado no campo **Nome do modelo**. Pode opcionalmente alterar o nome do ficheiro. Se já existir um modelo com o mesmo nome, a operação de importação falha e é apresentada uma mensagem de erro. Se estiver a utilizar a HMC V9.1.930, ou posterior, pode alterar o nome do ficheiro ou seleccionar outro modelo do sistema e importá-lo.
5. Faça clique em **OK**.

Exportar um modelo do sistema

É possível exportar um modelo do sistema da biblioteca de modelos utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

Para exportar um modelo do sistema, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .

2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema**. Seleccione o modelo e faça clique em **Acção (Action) > Exportar (Export)**.
É aberta uma janela gerada pelo navegador onde pode guardar o ficheiro exportar.
4. Faça clique no separador **Guardar ficheiro** e especifique o nome do ficheiro em que o ficheiro exportado deve ser guardado.
5. Faça clique em **OK**.

Eliminar um modelo do sistema

É possível eliminar um modelo do sistema da biblioteca de modelos utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

Para eliminar um modelo do sistema, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Sistema**. Seleccione o modelo e faça clique em **Acção (Action) > Eliminar (Delete)**.
4. Na página **Eliminar Modelo**, faça clique em **Sim** para eliminar o modelo seleccionado ou faça clique em **Não** para fechar a página **Eliminar Modelo**.

Modelos de partições

Os modelos de partições contêm detalhes sobre recursos de partição, como, por exemplo, adaptadores físicos, redes virtuais e configuração de memória. É possível criar partições cliente a partir dos modelos de início rápido que estão disponíveis na biblioteca de modelos ou nos modelos definidos pelo próprio utilizador. É possível utilizar o assistente **Implementar Modelo de partição** para criar partições lógicas de AIX, IBM i ou Linux.

Em edições anteriores, as partições eram associadas a perfis que guardavam as informações de configuração para essa partição. Só é possível ligar uma partição depois de activar a partição seleccionando um perfil.

Com a Consola de Gestão de Hardware (HMC) Versão 8.1.0, Service Pack 1 ou posterior, quando é criada uma partição utilizando um modelo, um perfil predefinido para essa partição é criado automaticamente. O perfil baseia-se na configuração especificada no modelo que foi utilizado para criar a partição. Depois de criar uma partição utilizando um modelo, o modelo não mantém nenhuma associação à partição que foi criada. Não é necessário utilizar um modelo para criar uma nova partição, contudo, a utilização de modelos pode simplificar o processo de criação de partições. Os modelos oferecem mais flexibilidade que os perfis antes de poder escolher na seguintes opções quando cria uma partição utilizando um modelo:

- **Criar partição** - Cria uma partição baseada no modelo escolhido, mas não liga a partição.
- **Criar e activar partição** - Cria uma partição baseada no modelo escolhido e consolida os recursos que estão associados a esse modelo à partição. Ao contrário do que acontece com a opção **Criar partição**, esta opção liga a partição.

Os modelos de partição de início rápido incluídos na biblioteca de modelos contêm configurações baseadas em cenários comuns. Porém, também é possível criar modelos definidos pelo utilizador que contêm definições de configuração específicas para o ambiente do utilizador.

Os modelos de partição são principalmente úteis para criar novas partições. O processo de implementação de uma partição utilizando um modelo inclui as seguintes tarefas:

1. [“Pré-requisitos para criar uma partição lógica utilizando um modelo” na página 25](#)
2. [“Ver detalhes do modelo de partição” na página 25](#) (opcional)
3. [“Capturar uma configuração de partição” na página 26](#) (opcional)
4. [“Criar uma partição lógica utilizando um modelo” na página 36](#)

Pode também executar os seguintes passos utilizando modelos de partição:

- [“Alterar um modelo de partição” na página 26](#)
- [“Copiar um modelo de partição” na página 34](#)
- [“Importar um modelo de partição” na página 34](#)

Pré-requisitos para criar uma partição lógica utilizando um modelo

Reveja os pré-requisitos antes de criar uma partição lógica utilizando um modelo.

É possível criar uma partição lógica do AIX, IBM i ou do Linux utilizando qualquer um dos modelos de partições da biblioteca de modelos. O assistente **Criar Partição a Partir de Modelo** guia-o através do procedimento de criação de uma partição lógica.

O sistema tem de se encontrar no estado de execução antes de criar uma partição lógica a partir de um modelo nesse sistema. Não é possível criar uma partição a partir de um modelo quando o sistema se encontra no estado desligado.

Pode seleccionar só um modelo ou sistema de cada vez. O sistema para que optou efectuar a implementação ou o nome do modelo que escolher na biblioteca de modelos é apresentado no ecrã.

Ver detalhes do modelo de partição

Antes de criar uma partição lógica utilizando um modelo, reveja os detalhes nesse modelo. Ao rever os detalhes de configuração, pode determinar se esse modelo se adequar aos requisitos do ambiente. Se já tiver a certeza do modelo que pretende utilizar para criar uma partição lógica, esta tarefa é opcional.

Sobre esta tarefa

Para ver os detalhes de um modelo de partição através da Consola de Gestão de Hardware (HMC), execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Partição (Partition)** e seleccione o modelo de partição que pretende visualizar.
4. Faça clique em **Acção (Action) > Ver (View)**.

Pode ver os detalhes, tal como o processador, a memória, o adaptador de E/S físico e as propriedades gerais da partição. Pode ver a área **Capacidades de Virtualização (Virtualization Capabilities)** do separador de propriedades gerais para verificar se a partição suporta a funcionalidade de reinício remoto simplificado. Também pode ver os detalhes de **Redes Virtuais (Virtual Networks)**, de **NICs Virtuais (Virtual NICs)**, de **Armazenamento Virtual (Virtual Storage)** e de **E/S de Hardware Virtualizado (Hardware Virtualized I/O)** da partição ao fazer clique nos separadores relevantes que são apresentados. Alternativamente, pode ver os detalhes do modelo a partir do assistente **Criar Partição a partir de Modelo (Create Partition from Template)**.

Capturar uma configuração de partição

É possível capturar os detalhes da configuração a partir de uma partição em execução ou de uma partição que não está activada e guardar a configuração como um modelo personalizado. Esta função pode ser utilizada para criar múltiplas partições com a mesma configuração. Se pretender utilizar um modelo de início rápido, não é necessário efectuar esta tarefa.

Sobre esta tarefa

Para capturar a configuração actual de uma partição lógica em execução utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC), execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)**.
 - a) Faça clique em **Todos os Sistemas**. É apresentada a página Todos os Sistemas.
 - b) No painel de trabalho, seleccione o sistema no qual a partição está localizada e faça clique em **Ações (Actions) > Visualizar Partições do Sistema (View System Partitions)**. Serão apresentadas todas as partições disponíveis no sistema.
 - c) Seleccione a partição para a qual pretende capturar as informações de configuração e faça clique em **Ações (Actions) > Modelos (Templates) > Capturar Partição como Modelo (Capture Partition as a Template)**. Os detalhes sobre a configuração da partição como, por exemplo, processadores, memória, adaptadores de E/S física e adaptadores de E/S virtualizada serão apresentados na página Detalhes do Modelo. Se a configuração for capturada para uma partição que suporte a capacidade de reinício remoto simplificado, o modelo capturado apresenta a funcionalidade como activada na área **Capacidades de Virtualização (Virtualization Capabilities)** do separador de propriedades gerais. Todos os dados não são específicos de um destino são capturados nos campos adequados do modelo da partição.
2. Na página **Capturar como Modelo da Partição (Capture as Partition Template)**, especifique o nome do modelo no campo **Nome do modelo (Template name)**.
3. Insira uma descrição no campo **Descrição do Modelo (Template Description)** e faça clique em **OK** para guardar o modelo capturado ou faça clique em **Cancelar (Cancel)** se pretende cancelar a operação.

Na página **Capturar como Modelo de Partição (Capture as Partition Template)**, também pode ver o progresso da operação de captura. Uma mensagem indica a conclusão bem sucedida da operação de captura. São apresentadas mensagens de aviso e de erro apropriadas quando aplicável e os erros resultam numa falha da operação de captura.

Resultados

Se optar por guardar o modelo, o modelo personalizado está agora disponível na biblioteca de modelos. Pode criar uma partição utilizando este modelo. Para obter instruções, consulte o tópico [“Criar uma partição lógica utilizando um modelo”](#) na página 36. Também é possível alterar os detalhes de configuração do modelo. Para obter instruções, consulte o tópico [“Alterar um modelo de partição”](#) na página 26.

Alterar um modelo de partição

É possível alterar os detalhes especificados num modelo de partição definido pelo utilizador ou capturado e guardar as alterações num novo modelo de partição. Pode também substituir o modelo guardando as alterações no mesmo modelo. É possível utilizar este modelo para criar uma partição lógica utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

Para alterar o modelo de partição utilizando uma HMC, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)**.
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Partição (Partition)** e seleccione o modelo de partição que pretende alterar.
4. Faça clique em **Ação (Action) > Editar (Edit)**.
5. Para alterar as propriedades da partição do modelo, faça clique no separador **Propriedades (Properties)**.

Na área **Descrição Geral (Overview)** do separador **Geral (General)**, pode alterar as propriedades gerais, tal como o nome e o tipo da partição. Para além disso, pode visualizar o número de série virtual que é capturado no modelo. Pode activar ou desactivar o Reinício Remoto Simplificado, na área **Capacidades de Virtualização (Virtualization Capabilities)** do separador **Geral (General)**. Pode escolher uma das três opções seguintes para o valor do campo **Reinício Remoto Simplificado (Simplified Remote Restart)**:

- Quando seleccionar o valor **Activado (Enabled)**, a HMC valida se o servidor suporta a capacidade de reinício remoto simplificado. Se o servidor suportar a funcionalidade, a criação da partição é bem sucedida durante a criação da partição através do assistente **Criar Partição a partir de Modelo (Create Partition from Template)**. Quando o servidor não suporta a funcionalidade, a criação da partição falha e é apresentada uma mensagem de erro.
- Quando seleccionar o valor **Activar se possível (Enable if Possible)**, a HMC valida se o servidor suporta a capacidade de reinício remoto simplificado. Se o servidor suportar a funcionalidade, a criação da partição é bem sucedida durante a criação da partição através do assistente **Criar Partição a partir de Modelo (Create Partition from Template)**. Caso contrário, a conclusão do assistente **Criar Partição a partir de Modelo (Create Partition from Template)** é bem sucedida sem a capacidade de reinício remoto simplificado.
- Quando seleccionar o valor **Desactivado (Disabled)**, a partição é criada durante a partição através do assistente **Criar Partição a partir de Modelo (Create Partition from Template)** sem a capacidade de reinício remoto simplificado.

Na área **Definições avançadas**, é possível configurar, activar e desactivar funcionalidade avançadas de AIX, Linux ou IBM i. Também pode desactivar a função Mobilidade de Partições Activas para uma partição AIX, Linux ou IBM i. As definições **Avançadas (Advanced)** que são apresentadas dependem do tipo de partição que seleccionou. Pode seleccionar um valor para o campo **Arranque Protegido (Secure Boot)** se estiver a utilizar a HMC V9.1.920, ou posterior e quando o software proprietário está no nível FW920, ou posterior. Adicionalmente, se a HMC estiver na Versão 9.2.950, ou posterior, e quando o software proprietário está no nível FW950, ou posterior, pode especificar um valor de 0 kilobytes (KB) ou um valor que seja suportado pelo sistema gerido para o campo **Tamanho do Arquivo de Chaves**. Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações num novo modelo de nome. De outro modo, faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações no modelo.

6. Para alterar as definições de processador partilhado do modelo, faça clique no separador **Processador (Processor)** e seleccione Partilhado para o campo **Modo do Processador (Processor Mode)**.
 - a) No campo **Conjunto de Processadores Partilhados**, seleccione o conjunto de processadores partilhados para a partição.
 - b) Seleccione **Limitada** ou **Ilimitada** como ponderação do processador. Para ponderação de processadores limitada, especifique um valor para a ponderação no campo **Ponderação**.
 - c) Na área **Processadores Virtuais (Virtual Processors)**, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**.

- d) Na área **Unidades de Processamento (Processing Units)**, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**.
 - e) Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações num novo modelo de nome. De outro modo, faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações no modelo.
7. Para alterar as definições de processador dedicado do modelo, faça clique no separador **Processador (Processor)** e seleccione Dedicado para o campo **Modo do Processador (Processor Mode)**.
- Se seleccionar **Dedicado** como modo de processador, as opções para especificar os processadores virtuais e unidades de processamento e não está disponível a selecção de ponderação de processadores limitada ou ilimitada.
- a) Na área **Processadores (Processors)**, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**.
 - b) Faça clique no separador **Definições Avançadas** para alterar o **Modo de Compatibilidade de Processador** ou activar ou desactivar o **Modo de Doador Dedicado**.
 - c) Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações num novo modelo de nome. De outro modo, faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações no modelo.
8. Para alterar as definições de memória partilhada do modelo, faça clique no separador **Memória (Memory)** e seleccione Partilhada para o campo **Modo da Memória (Memory Mode)**.
- a) Pode seleccionar MB ou GB como unidade de memória.
 - b) Na área **Atribuição de Memória (Memory Allocation)**, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**.
 - c) Faça clique no separador **Definições Avançadas** para alterar as definições de memória partilhada para a partição lógica. Na lista **Memória Atribuída de E/S**, seleccione **Automático** ou **Manual**. Se o ambiente do sistema operativo for IBM i, é possível utilizar **Memória de Página Muito Grande**. Se o ambiente do sistema operativo for AIX, também é possível optar por utilizar expansão do Active Memory seleccionando **Activar Expansão do Active memory**.
 - d) Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações num novo modelo de nome. De outro modo, faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações no modelo.
9. Para alterar as definições de memória dedicada do modelo, faça clique no separador **Memória (Memory)** e seleccione Dedicada para o campo **Modo da Memória (Memory Mode)**.
- a) Pode seleccionar MB ou GB como unidade de memória.
 - b) Na área **Atribuição de Memória (Memory Allocation)**, é possível especificar valores para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**.
 - c) Faça clique no separador **Definições Avançadas** para alterar as definições de memória partilhada para a partição lógica. Se o ambiente do sistema operativo for IBM i, pode optar por utilizar **Memória de Página Muito Grande**. Se o ambiente do sistema operativo for AIX, também é possível optar por utilizar expansão do Active Memory seleccionando **Activar Expansão do Active memory**.
- Se o modo do processador for dedicado, pode definir a memória apenas para o modo dedicado.
- d) Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações num novo modelo de nome. De outro modo, faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações no modelo.
10. Para alterar as definições da E/S física do modelo, faça clique no separador **Adaptadores de E/S Física**.
- Quando utilizar um modelo com informações de E/S capturadas, o separador **Adaptadores de E/S Física** apresenta uma tabela das informações de adaptador de E/S capturadas e as descrições desses adaptadores como capturados a partir do sistema original. Estas descrições poderão não apresentar o tipo de adaptador real para o qual os códigos de localização estão mapeados no sistema de destino. Não é possível alterar as definições de adaptador de E/S quando as informações de E/S capturadas corresponderem às do sistema de destino. Caso não pretenda utilizar as informações capturadas, desmarque a caixa de verificação **Utilizar informações de E/S Capturadas (Use Captured I/O Information)**. É possível atribuir adaptadores de E/S apresentados à partição.

11. Para alterar a configuração do volume de memória persistente no modelo, clique no separador **Memória Persistente**.

A memória persistente apenas é suportada quando está a utilizar a HMC V9.1.940, ou posterior e quando software proprietário está no nível FW940, ou posterior.

- a) Na área **Memória Persistente**, pode visualizar todos os volumes de memória persistente virtuais que estão configurados para a partição lógica.

Se estiver a utilizar as informações de E/S capturadas, pode visualizar o nome do volume de memória persistente, afinidade e o tamanho do volume de memória persistente que são capturados a partir do sistema original. Se não estiver a utilizar as informações de E/S capturadas, pode executar as seguintes tarefas:

- Para adicionar volumes de memória persistente, clique em **Adicionar** na página **Memória Persistente**.
- Para remover volumes de memória persistente, seleccione os volumes de memória persistente na página **Memória Persistente** e clique em **Acções > Remover**.
- Pode seleccionar a caixa de verificação **Afinidade** na página **Propriedades da partição** quando pretende que o sistema operativo obtenha informações sobre a atribuição de memória entre múltiplos módulos de memória in-line duplos (dual in-line memory modules, DIMMs). Estas informações podem ser úteis para aplicações que são executadas na partição lógica.

12. Para alterar as definições de rede virtual do modelo, faça clique no separador **Redes Virtuais** na área **Detalhes**.

- a) Na área **Redes Virtuais de Partição**, pode escolher **Seleccionar Redes Virtuais durante a Implementação** ou **Especificar Redes Virtuais neste Modelo de Partição**.
- b) Se escolher **Especificar Redes Virtuais neste Modelo de Partição (Specify Virtual Networks in this Partition Template)**, deve especificar o Nome da rede local virtual (VLAN, virtual local area network) e o ID de VLAN. Para adicionar uma rede virtual, faça clique no separador **Adicionar Rede**. Uma linha está ligada ao fundo da tabela com os campos adequados. Para remover uma rede, seleccione uma rede a eliminar na tabela e faça clique em **Remover Seleccionada**.
- c) Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações num novo modelo de nome. De outro modo, faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações no modelo.

13. Para alterar as definições do controlador de Interface de Rede virtual (vNIC, virtual Network Interface Controller), faça clique no separador **NICs virtuais (Virtual NICs)** na área **Detalhes (Details)**.

- a) Pode editar, adicionar ou remover vNICs apenas quando desmarcar a caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas (Use Captured I/O Information)**. Para adicionar um vNICs ao modelo, faça clique em **Adicionar NIC virtual (Add Virtual NIC)**. Pode especificar valores para os campos **ID de VLAN da Porta (Port VLAN ID)**, **Restrições de ID de VLAN (VLAN ID restrictions)**, **Endereço MAC (MAC Address)**, **Restrições de Endereço MAC do SO (OS MAC Address restrictions)**, **Capacidade do dispositivo de segurança (%) (Backing Device Capacity (%))** e **Prioridade de mudança de recurso do dispositivo de segurança (Backing Device Failover Priority)**. O valor predefinido para o campo **Prioridade de mudança de recurso do dispositivo de segurança (Backing Device Failover Priority)** é Utilizar predefinição. Para modificar os valores predefinidos para o dispositivo de segurança ou para adicionar e remover dispositivos de segurança para o vNIC, seleccione a NIC virtual e faça clique em **Acção (Action) > Modificar dispositivo de segurança (Modify Backing Device)**. É possível activar ou desactivar a Mudança de recurso de prioridade automática do NIC virtual (Virtual NIC Auto Priority Failover). Para adicionar mais dispositivos de segurança ao vNIC, faça clique em **Adicionar dispositivo de segurança (Add Backing Device)**. Para remover um dispositivo de segurança, seleccione o dispositivo de segurança e faça clique em **Remover (Remove)**. Para alterar as definições de um vNIC, seleccione o vNIC que pretende alterar e faça clique em **Acções (Actions) > Modificar (Modify)**. Para remover um vNIC, seleccione um vNIC a eliminar da tabela e faça clique em **Acções (Actions) > Remover (Remove)**.

Se a caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas (Use Captured I/O Information)** estiver seleccionada, pode ver os vNICs listados na tabela, mas não pode editar os

- vNICs. Para ver os detalhes de um vNIC, seleccione o vNIC e faça clique em **Ações (Actions) > Ver (View)**.
- b) Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações num novo modelo de nome. De outro modo, faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações no modelo.
14. Para alterar as definições de memória virtual do modelo, faça clique no separador **Memória Virtual** na área **Detalhes**.
- a) No separador **SCSI Virtual (Virtual SCSI)**, pode configurar os adaptadores de SCSI virtuais necessários para uma activação da partição. Se estiver a utilizar um modelo configurado, a tabela apresenta todos os volumes do conjunto de memória partilhada capturados no modelo.
- b) Na área **Volume do Conjunto de Memória Partilhada (Shared Storage Pool Volume)**, faça clique no separador **Adicionar Volume de SSP (Add SSP Volume)** para adicionar volumes do conjunto de memória partilhada ou faça clique em **Remover Seleccionado (Remove Selected)** para remover o volume de memória partilhada.
- Tem de especificar um volume do conjunto de memória partilhado no modelo para adicionar volumes do conjunto de memória partilhada quando criar a partição através do modelo.
- c) Pode escolher especificar o conjunto de memória partilhada quando estiver a criar a partição através da selecção do valor **Escolher durante a Implementação (Choose at deploy)** a partir da lista Nome do Conjunto de Memória Partilhada (Shared Storage Pool Cluster Name) ou pode especificar o conjunto de memória partilhada e o nível.
- d) Também pode activar ou desactivar a provisão dinâmica para os conjuntos do volume de memória partilhada.
- e) Na área **Volumes Físicos**, pode activar **Configurar Volumes Físicos**.
- a) Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações num novo modelo de nome. De outro modo, faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações no modelo.
15. Para alterar as definições de Fibre Channel virtual do modelo, faça clique no separador **Fibre Channel Virtual**.
- a) Pode escolher **Configurar memória de Fibre Channel Virtual durante a implementação, Configurar memória de Fibre Channel Virtual com informações capturadas** ou **Não configurar memória de Fibre Channel Virtual**.
- Se estiver a utilizar um modelo capturado, as informações de Porta de Fibre Channel capturadas também são apresentadas.
- b) Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações num novo modelo de nome. De outro modo, faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações no modelo.
16. Para alterar as definições do dispositivo óptico virtual do modelo, faça clique no separador **Dispositivo Óptico Virtual**. Pode escolher configurar o adaptador do dispositivo óptico virtual necessário para a activação da partição. A tabela apresenta todos os Dispositivos Ópticos Virtuais que são capturados no modelo.
- a) Faça clique em **Adicionar Dispositivo Óptico Virtual (Add Virtual Optical Device)** para adicionar um dispositivo óptico.
- b) Para eliminar um dispositivo, faça clique no separador **Remover** que é apresentado na linha do dispositivo óptico que pretende eliminar.
- c) Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações num novo modelo de nome. De outro modo, faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações no modelo.
17. Na área **Detalhes**, faça clique no separador **E/S Virtualizada de Hardware**.
- a) Faça clique no separador **HEA**. Pode alterar as restrições de ID da VLAN de nível de sistema operativo e de endereço de MAC para cada adaptador de Ethernet de Sistema Central lógico (LHEA, logical Host Ethernet adapter) listadas na tabela. Se seleccionar a caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas (Use Captured I/O Information)**, não é possível adicionar ou remover quaisquer portas lógicas ou alterar os valores do separador **Definições Avançadas (Advanced Settings)**.
- Não é possível adicionar ou remover nenhum LHEA.

b) Faça clique no separador **SR-IOV**. A caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas** é seleccionada por predefinição.

- Se estiver a utilizar informações de E/S capturadas, não é possível adicionar ou remover quaisquer portas lógicas ou altere os valores no separador **Definições Avançadas (Advanced Settings)**. Se o modelo de partição capturado contém informações sobre portas lógicas RDMA por Ethernet Convergente (RoCE, RDMA over Converged Ethernet), essas informações sobre as portas lógicas RoCE também estão listadas. Na área **Portas Lógicas de SR-IOV**, pode visualizar, mas não pode alterar as definições dos dispositivos de reserva de SR-IOV que podem ser migrados para outro servidor.
- Se não estiver a utilizar as informações de E/S capturadas limpando a caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas**, pode executar as seguintes tarefas:
 - Alterar propriedades que são específicas das portas lógicas de Ethernet.
 - Especificar a capacidade da porta lógica como uma percentagem da capacidade da porta física. O nível de capacidade determina a quantidade de recursos que são atribuídos à porta lógica da porta física.
 - Clique no separador **Adicionar** para adicionar uma porta lógica RoCE ao modelo.
 - Configurar uma porta lógica de SR-IOV de forma a que possa migrar a porta lógica para outro servidor através da selecção do dispositivo de reserva de SR-IOV a partir da lista **Tipo de dispositivo de reserva** na página **Modificar definições avançadas**.

Notas:

- Pode migrar apenas portas lógicas de SR-IOV, mas não pode migrar portas lógicas de RoCE.
- Quando a HMC está na Versão 9.1.940.x, e quando o software proprietário está no nível FW940, a opção Migrável para a capacidade de Virtualização de Rede Híbrida (Hybrid Network Virtualization) está disponível apenas como Pré-visualização de Tecnologia e não se destina a implementações para produção. No entanto, quando a HMC está na Versão 9.1.941.0, ou posterior, e quando o software proprietário está no nível FW940.10, ou posterior, a opção Migrável para a capacidade de Virtualização de Rede Híbrida (Hybrid Network Virtualization) é suportada.

c) Para editar as definições da porta lógica, seleccione a porta e faça clique no separador **Definições Avançadas**. Pode seleccionar valores para os campos **Restrições de Endereço de MAC do OS** e **Restrições de ID de VLAN**.

- Se tiver seleccionado **Permitir Especificado** como valor para o campo **Restrições de Endereço de MAC de OS**, deve especificar os endereços de MAC no campo **Especificar Endereço(s) de MAC permitido(s)**. Para adicionar mais endereços de MAC, faça clique no sinal de adição (+) e para remover endereços de MAC, faça clique no sinal de subtração (–).
- Se tiver seleccionado **Permitir Especificado** como valor para o campo **Restrições de ID de VLAN**, deve especificar o ID de VLAN ou o intervalo de IDs de VLAN no campo **Especificar ID(s) ou intervalos de VLAN**.
- Se especificar o valor para a ID de VLAN como 0, o campo de prioridades **Prioridade de 802.1Q** é desactivado. Contudo, se especificar qualquer valor no intervalo 2 - 4094, pode definir o valor de prioridade. A prioridade é utilizada para dar prioridade às estruturas numa rede VLAN.
- A opção **Promiscua** está desactivada a não ser que a porta lógica seja utilizada como o dispositivo físico para a criação de pontes de adaptadores Ethernet virtuais em partições de clientes. Quando a porta lógica estiver em modo promíscuo, os campos **Restrições de ID de VLAN** e **Restrições de Endereço de MAC de OS** são desactivados. Faça clique em **Fechar**.

d) Para adicionar uma porta lógica, faça clique no separador **Sim**.

e) Para remover uma porta lógica, faça clique no separador **Remover Seleccionado**.

f) Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações num novo modelo de nome. De outro modo, faça clique em **Guardar e Sair** para substituir as alterações no modelo.

Alterar um modelo de partição para desactivar a Partition Mobility

Pode desactivar a funcionalidade Mobilidade de Partições Activas de uma partição lógica através da alteração de um modelo de partição capturado ou definido pelo utilizador e ao guardar as alterações num modelo de partição através da utilização da Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

A HMC fornece a opção **Desactivar Migração (Disable Migration)** para desactivar a funcionalidade Mobilidade de Partições Activas ao nível de uma partição lógica. Esta opção pode ser utilizada por clientes para abordarem requisitos de licenciamento de fornecedores de software independentes (ISV, Independent Software Vendors). Para desactivar a funcionalidade Mobilidade de Partições Activas para uma partição lógica através da HMC, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Partição (Partition)** e seleccione o modelo de partição que pretende alterar.
4. Faça clique em **Acção (Action) > Editar (Edit)**.
5. Para alterar as propriedades da partição do modelo, faça clique no separador **Propriedades (Properties) > Definições avançadas (Advanced settings)**.
6. Seleccione a caixa de verificação **Desactivar Migração (Disable Migration)**.
7. Faça clique em **Guardar e Sair** para guardar as alterações no mesmo modelo ou seleccione **Guardar Como** para guardar as alterações num novo modelo.

Alguns fornecedores de software independentes (ISV) poderão requerer que adquira uma licença para todos os sistemas em que aplicação possa ser migrada. Em vez de desactivar a funcionalidade Mobilidade de Partições Activas ao nível do sistema, a IBM fornece este mecanismo ao nível da partição lógica que pode ser auditado, para que a desactivação da migração possa abordar os requisitos de licenciamento de ISV enquanto preserva a capacidade para explorar a migração para aplicações em execução noutras partições lógicas no sistema.

Nota: O software da IBM não estipula tais requisitos de licenciamento.

A opção **Desactivar Migração (Disable Migration)** é suportada em todas as versões de software proprietário e quando o sistema é gerido por uma HMC que se encontra na versão 8.4.0 ou posterior. Para além disso, pode executar o comando **chsyscfg** com um valor de 1 para o atributo *migration_disabled*, a partir da linha de comandos da HMC. Para desactivar a funcionalidade Mobilidade de Partições Activas da partição lógica durante a criação da partição, execute o comando **mksyscfg** com um valor de 1 para o atributo *migration_disabled*, a partir da linha de comandos da HMC. A opção **Desactivar Migração (Disable Migration)** também é suportada pelo rastreio de interface de programação de aplicações (API, Application Programming Interfaces) de Transferência de Estado Representativo (REST, Representational State Transfer).

Nota: PowerVM NovaLink suporta a opção **Desactivar Migração (Disable Migration)** quando o sistema é gerido em cooperação por uma HMC. Contudo, PowerVM NovaLink não fornece uma opção para desactivar a funcionalidade Mobilidade de Partições Activas.

Ver registos de eventos de sistema para a operação desactivada de Mobilidade de Partições Activas

Quaisquer alterações efectuadas à opção **Desactivar Migração (Disable Migration)** fornecida pela Consola de Gestão de Hardware (HMC) é registada como um evento de sistema e pode ser verificada para propósitos de auditoria. Um evento de sistema também é registado quando a capacidade de reinício remoto ou de reinício remoto simplificado está definida. Os registos de eventos do sistema são apenas de leitura e não podem ser modificados.

Um evento do sistema é registado quando ocorrem as seguintes acções:

- Os atributos de reinício remoto, reinício remoto simplificado ou de Mobilidade de Partições Activas são definidos durante a criação de uma partição lógica.
- Os atributos de reinício remoto, reinício remoto simplificado ou de Mobilidade de Partições Activas são alterados.
- Quando restaura dados de perfil. Para obter mais informações sobre a restauração de dados de perfil, consulte [Restaurar dados de perfil](#).

Quando vê os eventos de sistema ao executar o comando **lssvcevents** a partir da interface de linha de comandos da HMC. Também pode ver os eventos do sistema através da utilização da interface de utilizador gráfica (GUI). Para obter mais informações sobre como utilizar a GUI, consulte [Registos de Eventos da Consola](#). Ao executar o comando **chhmc** a partir da interface da linha de comandos da HMC, estes eventos de sistema também podem ser enviados para um servidor remoto que está na mesma rede que a HMC.

Os seguintes eventos de sistema podem ser registados:

Tabela 1. ID de Evento e a cadeia de mensagem correspondente	
ID do evento	Cadeia de mensagem de evento
2420	Nome de utilizador {0}: Migração de partição desactivada para a partição {1} com o ID {2} no sistema gerido {3} com MTMS{4}
2421	Nome de utilizador {0}: Migração de partição activada para a partição {1} com o ID {2} no sistema gerido {3} com MTMS{4}
2422	Nome de utilizador {0}: Reinício Remoto Simplificado desactivado para a partição {1} com o ID {2} no sistema gerido {3} com MTMS{4}
2423	Nome de utilizador {0}: Reinício Remoto Simplificado activado para a partição {1} com o ID {2} no sistema gerido {3} com MTMS{4}
2424	Nome de utilizador {0}: Reinício Remoto desactivado para a partição {1} com o ID {2} no sistema gerido {3} com MTMS{4}
2425	Nome de utilizador {0}: Reinício Remoto activado para a partição {1} com o ID {2} no sistema gerido {3} com MTMS{4}

Os seguintes são exemplos de Eventos de Sistema:

- O comando para verificar as partições lógicas geridas por uma HMC tema funcionalidade Mobilidade de Partições Activas desactivada ou activada:

```
lssvcevents -t console | grep vclient
```

Os seguintes exemplos mostram a saída da amostra do comando **lssvcevents**:

```
time=10/30/2015 10:11:32,text=HSCE2521 UserName hscroot: Enabled partition migration for partition vclient10 with Id 10 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567.
```

```
time=10/30/2015 10:01:35,text=HSCE2520 UserName hscroot: Disabled partition migration for partition vclient9 with Id 9 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567.
```

- O comando para verificar as partições lógicas geridas por uma HMC tema funcionalidade Mobilidade de Partições Activas desactivada:

```
lssvcevents -t console | grep HSCE2520
```

O seguinte exemplo mostra a saída da amostra do comando **lssvcevents**:

```
time=10/30/2015 10:01:35,text=HSCE2520 UserName hscroot: Disabled partition migration for
partition
vclient9 with Id 9 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567.
```

- O comando para verificar as partições lógicas geridas por uma HMC tema funcionalidade Mobilidade de Partições Activas desactivada ou activada para um sistema particular (1234567):

```
lssvcevents -t console | grep "partition migration for partition" | grep 1234567
```

Os seguintes exemplos mostram a saída da amostra do comando **lssvcevents**:

```
time=10/30/2015 10:11:32,text=HSCE2521 UserName hscroot: Enabled partition migration for
partition
vclient10 with Id 10 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567.
```

```
time=10/30/2015 10:01:35,text=HSCE2520 UserName hscroot: Disabled partition migration for
partition
vclient9 with Id 9 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567.
```

- O comando para verificar se a partição lógica específica (vclient9) num sistema específico (1234567) é gerida por uma HMC e tem a funcionalidade Mobilidade de Partições Activas activada ou desactivada:

```
lssvcevents -t console | grep "partition migration for partition vclient9" | grep 1234567
```

O seguinte exemplo mostra a saída da amostra do comando **lssvcevents**:

```
time=10/30/2015 10:01:35,text=HSCE2520 UserName hscroot: Disabled partition migration for
partition
vclient9 with Id 9 on Managed system ct05 with MTMS 8205-E6D*1234567
```

Copiar um modelo de partição

É possível copiar um modelo de partição de início rápido ou capturado num novo modelo de partição com os detalhes de configuração que estão especificados no modelo utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

Para copiar um modelo de partição, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Partição (Partition)** e seleccione o modelo de partição que pretende copiar e faça clique em **Acção (Action) > Copiar (Copy)**.
4. Na página **Copiar Modelo de Partição**, especifique o nome do modelo no campo **Nome do modelo**. Se já existir um modelo com esse nome, a cópia falha e é apresentada uma mensagem de erro.
5. Faça clique em **OK**.

Importar um modelo de partição

É possível importar um modelo de partição para a biblioteca de modelos utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

Antes de importar um modelo de partição, tenha em conta as seguintes restrições:

- Se o esquema de modelo de partição for diferente do esquema que é suportado pela HMC, por exemplo, se for utilizada uma etiqueta que não faz parte do elemento do ficheiro OpenDocument Spreadsheets (ODS) do modelo, não é possível importar o modelo da partição. No entanto, se estiver a utilizar a HMC V9.1.930, ou posterior, pode seleccionar outro modelo de partição e importá-lo.
- Se o tamanho do ficheiro do modelo de partição exceder os 10 MB, não é possível importar o modelo de partição e a operação falha. No entanto, se estiver a utilizar a HMC V9.1.930, ou posterior, pode seleccionar outro modelo de partição e importá-lo.

Para importar um modelo de partição, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Partição** e faça clique em **Importar**.
4. Na página **Importar Modelo da Partição**, faça clique em **Procurar** para navegar para o ficheiro modelo.

Depois de seleccionar o ficheiro, o nome do ficheiro seleccionado é apresentado no campo **Nome do modelo**. Pode opcionalmente alterar o nome do ficheiro. Se já existir um modelo com esse nome, a importação falha e é apresentada uma mensagem de erro. Se estiver a utilizar a HMC V9.1.930, ou posterior, pode alterar o nome do ficheiro ou seleccione outro modelo de partição e importe-o.

5. Faça clique em **OK**.

Exportar um modelo de partição

É possível exportar um modelo de partição da biblioteca de modelos utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

Para exportar um modelo de partição, execute os seguintes passos:

Procedimento

1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)** .
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Partição**. Selecciono o modelo e faça clique em **Ação (Action) > Exportar (Export)**.

É aberta uma janela gerada pelo navegador onde pode guardar o ficheiro exportar.

4. Faça clique no separador **Guardar ficheiro** e especifique o nome do ficheiro.
5. Faça clique em **OK**.

Eliminar um modelo de partição

É possível eliminar um modelo de partição da biblioteca de modelos utilizando a Consola de Gestão de Hardware (HMC).

Sobre esta tarefa

Para eliminar um modelo de partição, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Gestão da HMC (HMC Management)**.
2. Faça clique em **Modelos e Imagens de SO (Templates and OS Images)**.
3. Faça clique no separador **Partição**. Selecciono o modelo e faça clique em **Acção (Action) > Eliminar (Delete)**.
4. Na página **Eliminar Modelo**, faça clique em **Sim** para eliminar o modelo seleccionado. Caso contrário, faça clique em **Não** para fechar a página **Eliminar Modelo**.

Criar uma partição lógica utilizando um modelo

É possível criar uma partição utilizando modelos de partição que estão disponíveis na biblioteca de modelos da Consola de Gestão de Hardware (HMC). O assistente **Criar uma Partição a partir de Modelo (Create a Partition from Template)** guia-o pelos processo de implementação e passos de configuração.

Sobre esta tarefa

A HMC verifica se o modelo que seleccionou corresponde às capacidades do sistema quando faz clique em **Seguinte**. Se o modelo não corresponder às capacidades do sistema, é apresentada uma mensagem de erro. Pode escolher outro modelo que corresponda às capacidades ou editar o modelo e utilizar o modelo alterado para criar a partição lógica.

Para criar uma partição utilizando o modelo de partição, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)**.
 - a) Faça clique em **Todos os Sistemas**. É apresentada a página Todos os Sistemas.
 - b) No painel de trabalho, selecciono o sistema e faça clique em **Acções (Actions) > Visualizar Propriedades do Sistema (View System Properties)**. É apresentada a página Propriedades.
 - c) Expanda **Acções do Sistema (System Actions) > Modelos (Templates) > Criar Partição a Partir de Modelo (Create Partition from Template)**. Em alternativa, é possível criar uma partição ao aceder à biblioteca de modelos.
2. Faça clique em **Seguinte**.

Se o modelo seleccionado for compatível com o sistema de destino, é apresentada a página **Resumo da Configuração da Partição (Partition Configuration Summary)**. Para servidores que não suportam partições IBM i com capacidade de E/S nativas, tem de activar o modo de E/S restrito de IBM i ao seleccionar a caixa de verificação **Partição de E/S restrita (Restricted I/O Partition)**. Se continuar com a criação de partições sem seleccionar a caixa de verificação **Partição de E/S restrita (Restricted I/O Partition)**, é apresentada uma mensagem de aviso. Tem de executar o assistente novamente e seleccionar a caixa de verificação **Partição de E/S restrita (Restricted I/O Partition)** para continuar com a criação de partições.
3. Na página **Resumo da Configuração da Partição**, é possível alterar o nome da partição predefinido. Para partições do AIX ou Linux, também é possível seleccionar a opção **Conjunto de Processadores Partilhados (Shared Processor Pool)** se o modelo da partição especificar que a partição utiliza processadores partilhados. Para partições lógicas de IBM i, é apresentado o separador **E/S de Controlo de IBM i** (para obter mais informações sobre o separador **E/S de Controlo de IBM i**, consulte o passo 8). Adicionalmente, se o sistema gerido suporta número de série virtual (VSN) e o sistema gerido não está num Power Enterprise Pool 2.0, também pode especificar o **Número de Série Virtual** para a partição lógica. Pode escolher qualquer uma das seguintes opções:
 - Nenhum VSN

- Atribuir automaticamente
- Seleccionar do conjunto

Faça clique em **Detalhes do Modelo** para ver os detalhes do modelo. Se estiver a utilizar a HMC V9.1.920, ou posterior, e quando o software proprietário estiver no nível FW920, ou posterior, a funcionalidade de arranque protegido é suportada. Para seleccionar um valor para o campo **Arranque Protegido (Secure Boot)**, clique no separador **Geral (General)** e faça clique em **Avançado (Advanced)**. Seleccionar um valor e faça clique em **Seguinte (Next)**. Adicionalmente, se estiver a utilizar a HMC V9.2.950, ou posterior, e quando o software proprietário está no nível FW950, ou posterior, pode especificar um valor de 0 kilobytes (KB) ou um valor que seja suportado pelo sistema gerido para o campo **Tamanho do Arquivo de Chaves**. Para seleccionar um valor para o campo **Tamanho do Arquivo de Chaves**, clique no separador **Geral** e clique em **Avançado**.

Notas:

- Se a chave dos sistema para encriptar os dados do arquivo de chaves da partição não for uma chave definida pelo utilizador, então não pode criar uma partição lógica com as funcionalidades de arquivo de chaves da partição e de reinício remoto simplificado activas em simultâneo.
- Se o modelo incluir detalhes sobre as capacidades de virtualização como Mobilidade de Partições Activas, pode ver os detalhes ao fazer clique em **Detalhes do modelo (Template Details)**.

4. Na página **Memória persistente**, execute os seguintes passos:

Se estiver a utilizar um modelo de partição capturado, a área de **Memória persistente** apresenta todos os volumes de memória persistente que foram capturados a partir de um sistema original. Pode editar o nome do volume de memória persistente e associar os volumes de memória persistente à partição lógica. Se não estiver a utilizar as informações de E/S capturadas, pode adicionar um volume de memória persistente à partição lógica através da utilização da tarefa **editar modelo de partição**. Durante a operação de implementação, pode alterar o nome e o tamanho do volume de memória persistente e associá-lo à partição lógica.

5. Na página **E/S Física**, execute os seguintes passos:

- a) Na área **Adaptadores de E/S Física**, pode seleccionar os adaptadores de E/S física para a partição lógica. Para visualizar os adaptadores disponíveis noutras gavetas do sistema, seleccione a gaveta a partir da lista **Visualizar adaptadores em (View adapters in)**.

- Se estiver a utilizar a V9.1.910, ou anterior, e se estiver a utilizar um modelo de partição capturado e se o modelo contiver as informações de adaptador de E/S capturadas, as informações do adaptador de E/S física capturadas a partir da partição durante a operação de captura não são utilizadas pela HMC. A HMC procura adaptadores de E/S físicos disponíveis no servidor de destino que podem ser atribuídos à partição lógica. Estes adaptadores de E/S físicos disponíveis são listados na página **E/S Física (Physical I/O)** e pode seleccionar um adaptador de E/S físico para atribuição à partição lógica desta lista. Este cenário também é aplicável quando não pretende utilizar as informações de E/S capturadas (não seleccionando a caixa de verificação **Utilizar Informações de E/S Capturadas** na página **E/S Física**).
- Se estiver a utilizar a HMC V9.1.930, ou anterior, e se estiver a utilizar um modelo de partição capturado, os adaptadores de E/S físicos no servidor de destino que correspondem aos detalhes dos adaptadores de E/S físicos no modelo capturado são seleccionados automaticamente. Se não houver adaptadores de E/S físicos que correspondem aos detalhes do modelo capturado, a HMC verifica os adaptadores de E/S físicos disponíveis no servidor de destino que podem ser atribuídos à partição lógica. Os adaptadores de E/S físicos disponíveis são listados na página **E/S Física (Physical I/O)** e pode seleccionar um adaptador de E/S físico para atribuição à partição lógica desta lista.

- b) Na área **Portas lógicas de SR-IOV**, pode executar as seguintes tarefas:

- Se estiver a utilizar as informações de E/S capturadas e o modelo de partição capturada contém informações sobre portas lógicas de RDMA sobre Ethernet Convergente (RoCE, over Converged Ethernet), as informações sobre as portas lógicas de RoCE é apresentada. Pode seleccionar a porta de destino a partir da lista de portas físicas de destino quando há múltiplas portas físicas

de destino que correspondem ao código de localização e suporte o protocolo de portas lógicas da porta lógica de origem (Ethernet ou RoCE).

Notas:

- Se estiver a utilizar a HMC V9.1.920, ou anterior, a operação de implementação falha quando o servidor não contiver a correspondência correta das Portas Lógicas de SR-IOV requeridas.
- Se estiver a utilizar a HMC V9.1.930, ou posterior, pode continuar com a operação de implementação, embora o servidor não tem uma correspondência exacta das portas lógicas de SR-IOV requeridas, mas tem portas lógicas de SR-IOV alternativas para criar portas lógicas. Também, pode continuar com a operação de implementação se o servidor não tiver uma correspondência exacta das portas lógicas de SR-IOV requeridas para os dispositivos de segurança, mas tem portas físicas de SR-IOV alternativas para criar portas lógicas que podem ser configuradas como dispositivos de segurança.
- Pode visualizar, mas não pode alterar as definições das portas lógicas de SR-IOV que podem ser migradas para outro servidor.
- Se não estiver a utilizar as informações de E/S capturadas a partir do modelo, pode executar as seguintes tarefas:
 - Atribua as portas lógicas de SR-IOV que são apresentadas à partição lógica. Pode especificar as propriedades avançadas para a porta lógica.
 - Selecciona a porta destino e altere a capacidade da porta lógica. Apenas as portas físicas que suportam o protocolo de portas lógicas (Ethernet ou RoCE) estão listadas.
 - Configurar uma porta lógica de SR-IOV de forma a que possa migrar a porta lógica para outro servidor .

Notas:

- Pode migrar apenas portas lógicas de SR-IOV, mas não pode migrar portas lógicas de RoCE.
 - Quando a HMC está na Versão 9.1.940.x e quando o software proprietário está no nível FW940, a opção Migrável para a capacidade de Virtualização de Rede Híbrida (Hybrid Network Virtualization) está disponível apenas como pré-visualização de tecnologia e não se destina a implementações para produção. No entanto, quando a HMC está na Versão 9.1.941.0, ou posterior, e quando o software proprietário está no nível FW940.10, ou posterior, a opção Migrável para a capacidade de Virtualização de Rede Híbrida (Hybrid Network Virtualization) é suportada.
- c) Na área **Configurar tipo de dispositivo de reserva**, pode configurar o **Tipo de dispositivo de reserva** como um adaptador NIC Virtual ou um adaptador de Ethernet virtual.
6. Se especificou as redes no modelo antes de criar a partição, a página **Configuração de Redes (Network Configuration)** apresenta um resumo das redes virtuais às quais a partição se liga. A página apresenta uma lista de redes disponíveis se não especificou as redes antes de ter criado a partição. Nos dois casos, é possível especificar o ID do adaptador de Ethernet virtual. Faça clique em **Seguinte**.
7. Na página **Configuração do NIC Virtual (Virtual NIC Configuration)**, a tabela apresenta todos os Controladores de Interface de Rede virtual (vNICs, virtual Network Interface Controllers) existentes no modelo. Quando o modelo utiliza informações de E/S capturadas, pode alterar o valor do campo **Partição alojadora (Hosting Partition)** e seleccionar uma porta física que corresponda à partição alojadora. Quando o modelo não utilizar informações de E/S capturadas, pode alterar o valor dos campos **Capacidade (%) (Capacity (%))**, **Porta física (Physical Port)**, **Partição alojadora (Hosting Partition)** e **Prioridade da mudança de recurso (Failover Priority)** para cada dispositivo de segurança. O número de portas físicas tem de ser igual ou maior do que o número de dispositivos de segurança dos vNICs especificados no modelo, porque cada dispositivo de segurança de um vNIC tem de ser criado numa porta física diferente. Também pode especificar valores para o campo **Endereço MAC (MAC Address)** que depende das definições do modelo. Faça clique em **Seguinte**.
8. Na página **Configuração de Memória**, execute os seguintes passos:

Nota: É possível configurar recursos de armazenamento como, por exemplo, Small Computer Serial Interface (SCSI) virtual, Fibre Channel virtual e Dispositivos ópticos virtuais. Quando utilizar adaptadores virtuais, é possível ligar partições lógicas umas às outras sem utilizar hardware físico. Os sistemas operativos podem apresentar, configurar e utilizar adaptadores físicos do mesmo modo que podem apresentar, configurar e utilizar adaptadores físicos. Dependendo do ambiente operativo utilizado pela partição lógica, é possível criar adaptadores de Ethernet virtuais, adaptadores de Fibre Channel virtuais, dispositivos ópticos virtuais e adaptadores de SCSI virtuais. É possível utilizar SCSI virtual (vSCSI) para simplificar as operações de cópia de segurança e manutenção no sistema gerido. Quando efectua uma cópia de segurança dos dados da partição lógica do sistema, também efectua uma cópia de segurança dos dados em cada partição lógica cliente. É possível configurar o sistema gerido com N_Port ID Virtualization (NPIV), de modo a que múltiplas partições lógicas possam aceder a memória física independente através do mesmo adaptador de Fibre Channel físico. NPIV é uma tecnologia padrão para redes Fibre Channel. NPIV permite ligar múltiplas partições lógicas a uma porta física de um adaptador de Fibre Channel físico.

- a) Faça clique em **SCSI Virtual**.
 - b) Na área **Volume Físico**, é possível atribuir volumes físicos. Faça clique em **Editar Ligações** para editar as ligações de Servidor de E/S Virtual (VIOS) para os volumes físicos. Faça clique em **Mostrar volumes físicos atribuídos** para ver mais volumes físicos na tabela.
 - c) Na área **Volumes do Conjunto de Memória Partilhada**, pode visualizar os detalhes do dispositivo para um volume de conjunto de memória partilhada. Clique no nome do dispositivo para abrir a janela **Configurar Volume de SSP**. Na janela **Configurar Volume de SSP**, seleccione o conjunto de unidades de armazenamento partilhado e o nível a que pretende atribuir o dispositivo.
Também pode activar ou desactivar a provisão dinâmica para o dispositivo. Num dispositivo com provisão dinâmica, o espaço de armazenamento utilizado poderá ser maior do que o actual espaço de armazenamento utilizado. Se os blocos de espaço de armazenamento num aparelho preparado com provisão dinâmica não estiverem a ser utilizados, o aparelho não será totalmente apoiado por espaço de armazenamento físico. Através da provisão dinâmica, pode exceder a capacidade de armazenamento do conjunto de armazenamento.
 - d) Faça clique no separador **Fibre Channel Virtual**. A área de conteúdo **Fibre Channel Virtual** apresenta uma tabela com as portas de Fibre Channel Virtual disponíveis com as quais a partição pode estabelecer ligação. Pode seleccionar a porta de Fibre Channel Virtual na lista de portas apresentada.
 - Se estiver a utilizar a HMC V9.1.920, ou anterior, e se estiver a utilizar um modelo de partição capturado, a operação de implementação falha quando o servidor não contiver a correspondência exacta para os adaptadores Fibre Channel requeridos.
 - Se estiver a utilizar a HMC V9.1.930, ou posterior, e se estiver a utilizar um modelo de partição capturado, os adaptadores Fibre Channel Virtual no servidor de destino que corresponde aos detalhes dos adaptadores Fibre Channel Virtual no modelo capturado são seleccionados automaticamente. Quando não há quaisquer adaptadores Fibre Channel Virtual que correspondem aos detalhes do modelo capturado, a HMC verifica os adaptadores Fibre Channel Virtual disponíveis no servidor de destino que pode ser atribuída para a partição lógica. Os adaptadores Fibre Channel Virtual são listados na página **Fibre Channel Virtual (Virtual Fibre Channel)**, e pode seleccionar um adaptador Fibre Channel Virtual para atribuição à partição lógica a partir desta lista.
 - e) Faça clique em **Dispositivos Ópticos Virtuais**.
A área de conteúdo **Dispositivos Ópticos Virtuais** apresenta aos dispositivos que são especificados no modelo. Opcionalmente, é possível alterar o VIOS em que o dispositivo é criado.
 - f) Faça clique em **Seguinte**.
9. Para partições lógicas de IBM i, é apresentada a página **E/S de Controlo de IBM i**. Seleccione valores para os campos **Origem de Carregamento**, **Dispositivo de Reinício Alternativo**, **Consola**, **Consola Alternativa** e **Consola de Operações**.
10. Na página **Resumo**, é possível ver um resumo das alterações. Seleccione uma das seguintes opções:

- **Activar partição (Activate partition)** - Cria a partição com os recursos seleccionados neste assistente e activa a partição.
- **Criar partição e Aplicar Configuração (Create partition and Apply Configuration)** - Cria a partição com recursos que seleccionou neste assistente.

Se seleccionar esta opção no passo 9, a partição lógica é criada com os recursos que seleccionou. Este passo pode demorar algum tempo. Pode visualizar o progresso da operação. Após a operação concluída, seleccione **Fazer clique para instalar (Click to Install)** se pretende instalar o sistema operativo na partição lógica ao utilizar o assistente **Arranque a partir da rede (Network Boot)**.

11. Faça clique em **Terminar**.

Nota: Se estiver a utilizar a HMC V9.1.920, ou anterior, a operação de implementação falha e uma partição não é criada quando o sistema não corresponde completamente à configuração juntamente com a configuração do adaptador de E/S que é facultada pelo modelo seleccionado. Se o mapeamento da rede virtual ou da memória virtual falhar, a partição será criada e será apresentada uma mensagem que indicará que a partição foi criada com erros. Não é possível reverter a partição criada. É necessário eliminar manualmente a partição ou aceder às funções **Gerir PowerVM (Manage PowerVM)** disponíveis na HMC para atribuir a rede ou armazenamento à partição criada.

Criar partições lógicas através da opção Criar partição

Pode criar uma partição lógica AIX, Linux ou IBM i através da opção **Criar partição (Create Partition)**.

Sobre esta tarefa

Para criar uma partição lógica AIX, Linux ou IBM i através da opção **Criar partição (Create Partition)**, execute os seguintes passos:

Procedimento



1. Na área de navegação, faça clique no ícone **Recursos (Resources)**.
2. Faça clique em **Todos os Sistemas**. É apresentada a página Todos os Sistemas.
3. No painel de trabalho, seleccione o sistema e faça clique em **Acções (Actions) > Visualizar Partições do Sistema (View System Partitions)**. É apresentada a página **Partições (Partitions)**.
4. Faça clique em **Acções (Actions) > Partições (Partitions)**.
5. Faça clique em **Criar Partição (Create Partition)**.

Por predefinição, a partição lógica é criada no modo partilhado com 0,1 unidades de processamento para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)** e um processador virtual para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**. Quando o servidor não suporta conjuntos de processadores partilhados, a partição lógica é criada no modo dedicado com um processador para os campos **Máximo (Maximum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**. O valor predefinido para o campo **Máximo (Maximum)** é 4 GB e 1 GB para os campos **Atribuído (Allocated)** e **Mínimo (Minimum)**, tanto para o modo partilhado como o modo dedicado. Antes de activar a partição lógica, é necessário atribuir recursos de rede e memória à partição lógica. Opcionalmente, é possível alterar os valores predefinidos que foram atribuídos através da utilização das funções Gerir Partição.

Em alternativa, é possível seleccionar a caixa de verificação **Atribuir Todos os Recursos do Sistema (Assign All System Resources)** para atribuir todos os recursos à partição. A criação da partição lógica apenas tem êxito quando todas as outras partições lógicas e Servidores de E/S activos são encerrados.

6. Para criar uma partição lógica única, execute os seguintes passos:
 - a) Seleccione o separador **Partição Única**. Clique no separador **Configuração Básica** para especificar o **Nome da Partição**, o **ID da Partição** e o **Tipo da Partição**. Especifique o número máximo de adaptadores virtuais para a partição lógica no campo **Máximo de Adaptadores Virtuais (Maximum Virtual Adapters)**. Adicionalmente, se o sistema gerido suportar o número de série virtual e o

sistema gerido não estiver num Power Enterprise pool 2.0, também pode especificar o **Número de Série Virtual** para a partição lógica. Pode escolher qualquer uma das seguintes opções:

- Nenhum VSN
- Atribuir automaticamente
- Seleccionar do conjunto

Escolha a opção **Seleccionar do conjunto**, para abrir a janela **Seleção de Número de Série Virtual**. A janela apresenta os grupos de número de série virtual e o número de série virtual disponível que pode ser atribuído à partição. Seleccione um número de série virtual a partir da lista.

Nota: Quando o nível de software proprietário Power é FW950 e quando o sistema gerido tem partições lógicas que têm números de série virtuais atribuídos, o sistema gerido não pode ser adicionado a um Power Enterprise pool 2.0. Em alternativa, se o sistema gerido existir num Power Enterprise Pool 2.0, o sistema gerido não pode atribuir um número de série virtual à partição lógica.

- b) Clique no separador **Configuração do Processador** para especificar se a partição lógica utiliza processadores que são dedicados para a partição lógica ou processadores que são partilhados com outras partições lógicas.
- Quando escolhe criar uma partição lógica com processadores dedicados, pode especificar valores para os campos **Mínimo (Minimum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Máximo (Maximum)**.
 - Quando escolhe criar uma partição lógica com processadores partilhados, pode especificar valores para os campos **Mínimo (Minimum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Máximo (Maximum)** na área **Processadores Virtuais (Virtual Processors)** e os campos **Mínimo (Minimum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Máximo (Maximum)** na área **Unidades de Processamento (Processing Units)**.
 - Pode definir a ponderação do processador como **Limitada (Capped)** ou **Ilimitada (Uncapped)**. Quando definir a ponderação do processador como **Ilimitada (Uncapped)**, deve especificar um valor para a ponderação do processador no campo **Ponderação (Weight)**.
- c) Faça clique no separador **Configuração de Memória (Memory Configuration)** para especificar os valores para os campos **Mínimo (Minimum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Máximo (Maximum)**.
7. Para criar múltiplas partições lógicas, execute os seguintes passos:
- a) Seleccione o separador **Múltiplas Partições (Multiple Partitions)**.
- b) Para criar uma nova partição lógica com recursos mínimos que estão atribuídos à partição lógica, faça clique no separador **+**. A página **Criar Partição(ões) (Create Partition(s))** lista as partições lógicas com detalhes sobre as partições lógicas tais como **Nome da partição (Partition Name)**, **Número de Instâncias (No. Of Instances)**, **ID da partição (Partition ID)**, **Tipo da partição (Partition Type)**, **Máximo de Adaptadores Virtuais (Maximum Virtual Adapters)**, **Memória Pretendida (Desired Memory) (MB)**, **Tipo de Processador (Processor Type)** e **Processador Pretendido (Desired Processor)**. Adicionalmente, se o sistema gerido suportar o número de série virtual e o sistema gerido não estiver num Power Enterprise pool 2.0, também pode especificar o **Número de Série Virtual** para a partição lógica. Pode escolher qualquer uma das seguintes opções:
- Nenhum VSN
 - Atribuir automaticamente
- Nota:** Quando o nível de software proprietário Power é FW950 e quando o sistema gerido tem partições lógicas que têm números de série virtuais atribuídos, o sistema gerido não pode ser adicionado a um Power Enterprise pool 2.0. Em alternativa, se o sistema gerido já existir num Power Enterprise Pool 2.0, o sistema gerido não pode atribuir um número de série virtual à partição lógica.
- c) Para especificar o processador e recursos de memória para uma partição lógica, seleccione a partição lógica da coluna **Nome da partição (Partition Name)**.
- d) Clique no separador **Configuração do Processador** para especificar se a partição lógica utiliza processadores que são dedicados para a partição lógica ou processadores que são partilhados com outras partições lógicas.

- Quando escolhe criar uma partição lógica com processadores dedicados, pode especificar valores para os campos **Mínimo (Minimum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Máximo (Maximum)**.
 - Quando escolhe criar uma partição lógica com processadores partilhados, pode especificar valores para os campos **Mínimo (Minimum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Máximo (Maximum)** na área **Processadores Virtuais (Virtual Processors)** e os campos **Mínimo (Minimum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Máximo (Maximum)** na área **Unidades de Processamento (Processing Units)**.
 - Pode definir a ponderação do processador como **Limitada (Capped)** ou **Ilimitada (Uncapped)**. Quando definir a ponderação do processador como **Ilimitada (Uncapped)**, deve especificar um valor para a ponderação do processador no campo **Ponderação (Weight)**.
- e) Faça clique no separador **Configuração de Memória (Memory Configuration)**. Pode especificar as quantidades mínimas, atribuídas e máximas de recursos de memória que pretende para a partição lógica ao especificar estes valores nos campos **Mínimo (Minimum)**, **Atribuído (Allocated)** e **Máximo (Maximum)**.
- f) Especifique o número máximo de adaptadores virtuais para a partição lógica no campo **Máximo de Adaptadores Virtuais (Maximum Virtual Adapters)**.
- g) Especifique o número de instâncias para a partição lógica no campo **Número de instâncias (No. Of Instances)**. O valor máximo que pode especificar para este campo é 20.
- h) Para eliminar uma partição lógica, seleccione a partição lógica para a coluna **Nome da partição (Partition Name)** e faça clique no separador -.
8. Faça clique em **OK**.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços disponibilizados nos E.U.A.

Os produtos, serviços ou funções descritos neste documento poderão não ser disponibilizados pela IBM noutros países. Consulte o seu representante IBM para obter informações sobre os produtos e serviços actualmente disponíveis na sua região. Quaisquer referências, nesta publicação, a produtos, programas ou serviços IBM não significam que apenas esses produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer outro produto, programa ou serviço, funcionalmente equivalente, poderá ser utilizado em substituição daqueles, desde que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM. No entanto, é da inteira responsabilidade do utilizador avaliar e verificar o funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço não IBM.

A IBM pode possuir patentes ou aplicações com patentes pendentes cujo assunto seja descrito no presente documento. O facto de este documento lhe ser fornecido não lhe confere qualquer direito sobre essas patentes. Caso solicite pedidos de informação sobre licenças, tais pedidos deverão ser endereçados, por escrito, para:

*IBM Director of Licensing
IBM Corporation
North Castle Drive, MD-NC119
Armonk, NY 10504-1785
EUA*

Para pedidos de licença relativos a informações sobre DBCS (Double-byte Character Set), contacte o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM no seu país ou envie pedidos, por escrito, para:

*Intellectual Property Licensing
Legal and Intellectual
Property Law
IBM Japan Ltd.
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku
Tokyo 103-8510, Japan*

A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "TAL COMO ESTÁ" (AS IS), SEM GARANTIA DE QUALQUER ESPÉCIE, EXPLÍCITA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. Algumas jurisdições não permitem a exclusão de garantias, quer explícitas quer implícitas, em determinadas transacções; esta declaração pode, portanto, não se aplicar ao seu caso.

Esta publicação pode conter imprecisões técnicas ou erros de tipografia. A IBM permite-se fazer alterações periódicas às informações aqui contidas; essas alterações serão incluídas nas posteriores edições desta publicação. A IBM poderá efectuar melhorias e/ou alterações ao(s) produto(s) e/ou programa(s) descritos nesta publicação sem qualquer aviso prévio.

Quaisquer referências, nesta publicação, a sítios da Web que não sejam propriedade da IBM são fornecidas apenas para conveniência e não constituem, em caso algum, aprovação desses sítios da Web. Os materiais destes sítios da Web não fazem parte dos materiais deste produto IBM e a utilização destes sítios da Web é da inteira responsabilidade do utilizador.

A IBM pode usar ou distribuir quaisquer informações que lhe forneça, da forma que julgue apropriada, sem incorrer em nenhuma obrigação para com o utilizador.

Os Licenciados deste programa que pretendam obter informações sobre o mesmo com o objectivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização recíproca das informações que tenham sido trocadas, deverão contactar:

IBM
Director of Licensing
IBM Corporation
North Castle Drive, MD-NC119
Armonk, NY 10504-1785
EUA

Tais informações poderão estar disponíveis, sujeitas aos termos e condições apropriadas, incluindo, em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todos os materiais licenciados disponíveis para o mesmo são facultados pela IBM nos termos das Condições Gerais IBM, do Acordo de Licença Internacional para Programas IBM ou qualquer outro acordo equivalente entre as Partes.

Os exemplos de clientes e dados de desempenho mencionados no presente documento servem apenas para fins ilustrativos. Os resultados de desempenho reais podem variar dependendo de configurações e condições de funcionamento específicos.

As informações relativas a produtos não produzidos pela IBM foram obtidas junto dos fornecedores desses produtos, dos seus anúncios publicados ou de outras fontes de divulgação ao público. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a exactidão do desempenho, da compatibilidade ou de quaisquer outras afirmações relacionadas com produtos não IBM. Todas as questões sobre as capacidades dos produtos não produzidos pela IBM deverão ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

As afirmações relativas às directivas ou tendências futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou descontinuação sem aviso prévio, representando apenas metas e objectivos.

Todos os preços apresentados são os actuais preços de venda sugeridos pela IBM e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. Os preços dos concessionários podem variar.

Estas informações destinam-se apenas a planeamento. As informações estão sujeitas a alterações antes de os produtos descritos ficarem disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. Para ilustrá-los o melhor possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, firmas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com pessoas ou empresas reais é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Esta publicação contém programas de aplicação exemplo na linguagem origem, que ilustra técnicas de programação em várias plataformas operativas. Pode copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo de qualquer forma, sem encargos para com a IBM, com a finalidade de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação em conformidade com a interface de programação de aplicações e destinados à plataforma operativa para a qual os programas exemplo são escritos. Estes exemplos não foram testados exaustivamente sob todas as condições. Por conseguinte, a IBM não pode garantir a fiabilidade ou o funcionamento destes programas. Os programas exemplo são fornecidos "tal como estão" e sem garantias de qualquer espécie. A IBM não deve ser considerada responsável por quaisquer danos resultantes da utilização de programas de exemplo.

Cada cópia ou parte destes programas exemplo ou de qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de direitos de autor como se segue:

© (o nome da sua empresa) (ano).
Algumas partes deste código são derivadas de
Programas Exemplo da IBM Corp.
© Copyright IBM Corp.
introduza o(s) ano(s).

Se estiver a consultar a versão electrónica desta publicação, é possível que as fotografias e as ilustrações a cores não estejam visíveis.

Funções de acessibilidade para servidores IBM Power Systems

As funções de acessibilidade auxiliam os utilizadores que possuem alguma deficiência, tal como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizar o conteúdo da tecnologia de informação com êxito.

Descrição geral

Os servidores IBM Power Systems incluem as seguintes funções principais de acessibilidade:

- Operação apenas através do teclado
- Operações que utilizam um leitor de ecrã

Os servidores IBM Power Systems utilizam o Standard W3C mais recente, [WAI-ARIA 1.0](http://www.w3.org/TR/wai-aria/) (www.w3.org/TR/wai-aria/), para garantir a conformidade com a [US Section 508](http://www.access-board.gov/guidelines-and-standards/communications-and-it/about-the-section-508-standards/section-508-standards) (www.access-board.gov/guidelines-and-standards/communications-and-it/about-the-section-508-standards/section-508-standards) e com as [Web Content Accessibility Guidelines \(WCAG\) 2.0](http://www.w3.org/TR/WCAG20/) (www.w3.org/TR/WCAG20/). Para tirar partido das funções de acessibilidade, utilize a edição mais recente do seu leitor de ecrã e o navegador da Web mais recente suportado pelos servidores IBM Power Systems.

A documentação online de produto dos servidores IBM Power Systems no IBM Knowledge Center está preparada para as funções de acessibilidade. As funções de acessibilidade do IBM Knowledge Center são descritas no [Secção de acessibilidade da ajuda do IBM Knowledge Center](http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/doc/kc_help.html#accessibility) (www.ibm.com/support/knowledgecenter/doc/kc_help.html#accessibility).

Navegação com o teclado

Este produto utiliza teclas de navegação standard.

Informação sobre a interface

As interfaces de utilizador dos servidores IBM Power Systems não possuem conteúdo intermitente entre 2 a 55 vezes por segundo.

A interface de utilizador da Web dos servidores IBM Power Systems assenta em folhas de estilo em cascata (CSS, cascading style sheets) para apresentar correctamente e proporcionar uma boa experiência de utilização. A aplicação fornece uma forma equivalente para utilizadores com visão limitada para utilizar as definições de apresentação do sistema, incluindo um modo de elevado contraste. Pode controlar o tamanho do tipo de letra através da utilização das definições do navegador da Web e do dispositivo.

A interface de utilizador da Web dos servidores IBM Power Systems inclui marcos de navegação WAI-ARIA, os quais pode utilizar para navegar rapidamente para áreas funcionais na aplicação.

Software de fornecedores

Os servidores IBM Power Systems incluem algum software de fornecedores que não está coberto pelo acordo de licenciamento da IBM. A IBM não tem qualquer representação relativamente às funções de acessibilidade destes produtos. Contacte o fornecedor para obter informações sobre a acessibilidade nestes produtos.

Informações sobre acessibilidade relacionadas

Adicionalmente ao apoio a utilizadores standard da IBM e aos sítios da Web de suporte, a IBM tem um serviço telefónico TTY para utilização por clientes com surdez ou dificuldades de audição para aceder aos serviços de vendas e suporte:

Serviço TTY
800-IBM-3383 (800-426-3383)
(na América do Norte)

Para obter mais informações sobre o compromisso da IBM para com a acessibilidade, Consulte [IBM Accessibility \(www.ibm.com/able\)](http://www.ibm.com/able).

Considerações da política de privacidade

Os produtos de Software da IBM, incluindo o software como soluções de serviço, ("Ofertas de Software") poderão utilizar cookies ou outras tecnologias para recolher informações de utilização de produtos, para ajudar a melhorar a experiência de utilizador final, para personalizar as interações com o utilizador final ou para outros propósitos. Na maioria dos casos não são recolhidas informações pessoais identificáveis por parte das Ofertas de Software. Algumas das Ofertas de Software podem ajudá-lo a recolher informações pessoais identificáveis. Se esta Oferta de Software utilizar cookies para recolher dados pessoais identificáveis, as informações específicas relativas à utilização que esta oferta faz dos cookies está definida mais à frente.

Esta Oferta de Software não utiliza cookies ou outras tecnologias para recolher informações pessoais identificáveis.

Se as configurações implementadas para esta Oferta de Software lhe fornecerem, enquanto cliente, a capacidade para recolher informações pessoais identificáveis de utilizadores finais através de cookies e de outras tecnologias, deve procurar aconselhamento jurídico relativamente às leis aplicáveis para a recolha de dados, incluindo requisitos para aviso e consentimento.

Para obter mais informações sobre a utilização de diversas tecnologias, incluindo cookies, para estes propósitos, consulte a [Política de Privacidade da IBM](http://www.ibm.com/privacy) em <http://www.ibm.com/privacy> e a [Declaração de Privacidade Online da IBM](http://www.ibm.com/privacy/details/us/en/) em <http://www.ibm.com/privacy/details/us/en/> na secção denominada "Cookies, Web Beacons and Other Technologies".

Informações de interface de programação

Configurar os documentos de ambientes de virtualização documenta Interfaces de programação pretendidas que permitem ao cliente escrever programas para obter os serviços do IBM AIX Versão 7.2, IBM AIX Versão 7.1, IBM AIX Versão 6.1, IBM i 7.4 e de Servidores de E/S Virtual da IBM versão 3.1.2.

Marcas comerciais

IBM, o logótipo IBM e [ibm.com](http://www.ibm.com) são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas da International Business Machines Corp., registadas em muitas jurisdições ao redor do mundo. Outros produtos ou nomes de serviço podem ser marcas comerciais da IBM ou de outras empresas. Está disponível uma lista actualizada das marcas comerciais da IBM na Web, em [Copyright and trademark information](#).

A marca comercial registada Linux é utilizada de acordo com uma sub-licença da Linux Foundation, o licenciado exclusivo de Linus Torvalds, proprietário da marca a nível mundial.

Termos e condições

As permissões de utilização destas publicações são concedidas sujeitas aos seguintes termos e condições.

Aplicabilidade: Estes termos e condições são adicionais a quaisquer termos de utilização para o sítio da Web IBM.

Utilização pessoal: Pode reproduzir estas publicações para uso pessoal e não comercial, desde que mantenha todas as informações de propriedade. Não pode executar qualquer trabalho derivado destas publicações, nem reproduzir, distribuir ou apresentar estas informações ou qualquer parte das mesmas fora das instalações da sua empresa, sem o expresse consentimento da IBM.

Utilização comercial: Pode reproduzir, distribuir e apresentar estas publicações exclusivamente no âmbito da sua empresa, desde que preserve todas as informações de propriedade. Não pode executar qualquer trabalho derivado destas publicações, nem reproduzir, distribuir ou apresentar estas

publicações ou qualquer parte das mesmas fora das instalações da empresa, sem o expresse consentimento da IBM.

Direitos: Salvo no expressamente concedido nesta permissão, não se concedem outras permissões, licenças ou direitos, expressas ou implícitas, relativamente às Publicações ou a informações, dados, software ou demais propriedade intelectual nela contida.

A IBM reserva-se o direito de retirar as permissões concedidas nesta publicação sempre que considerar que a utilização das publicações pode ser prejudicial aos seus interesses ou, tal como determinado pela IBM, sempre que as instruções acima referidas não estejam a ser devidamente cumpridas.

Não pode descarregar, exportar ou reexportar estas informações, excepto quando em total conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo todas as leis e regulamentos de exportação em vigor nos Estados Unidos.

A IBM NÃO GARANTE O CONTEÚDO DESTAS PUBLICAÇÕES. AS PUBLICAÇÕES SÃO FORNECIDAS "TAL COMO ESTÃO" E SEM GARANTIAS DE QUALQUER ESPÉCIE, QUER EXPLÍCITAS, QUER IMPLÍCITAS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, NÃO INFRACÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM.

